ANO 19.º QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1940 N.º 6223

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A Casa das Beiras, que prepara para breve o Congresso das Beiras, em Viseu, vai consagrar brevemente um festival a Eugenio de Castro—o maior poeta beirão e um dos maiores do nosso tempo. Associam-se para tal efeito artistas, escritores, oradores e actores notaveis.

Eugenio de Castro, figura de honra na exaltação espiritual da raça, deve ter em roda de si todo o país, dado que a sua obra não é desta ou daquela provincia, mas da literatura portuguesa.

Como preludio do grande acontecimento, informamos os nossos leitores de que foi posto á venda o VIII volume das suas Obras Poeticas—volume que abrange «Camafeus Romanos», «A Tentação de S. Macario» e «Canções desta negra Vida». Numa idade que já não é a juventude, o poeta conserva o fulgor divino das musas que o inspiram.

■

Recebemos uma cartinha assinada por uma mão descuidosa—referimo-nos aos erros ortograficos—que nos declara um pouco mais ou menos o seguinte:

—«A vida está cada vez mais cara e as amendoas, de que as crianças tanto gostam, sobem de preço.

Não haverá maneira de garantir aos pequeninos uns dias mais... no Paraiso perdido?».

Mandámos alguem ás confeitarias que nos comunicou o seguinte:

—«As amendoas, com pequenas diferenças, conservam os preços do ano passado.

Sendo assim, a gente de palmo e meio pode e deve ficar contente, comendo a dobrar, visto que os anos da guerra trazem consigo surpresas desagradaveis.

■

Selma Lagerlof, quando tinha sete anos, disse a seus pais:

— Quero ser autora de romances!

Aos quarenta publicou o seu primeiro livro. Até ao fim da vida—oitenta e um anos placidos como a face dum templo—os seus triunfos não cessaram.

Tempos antes de morrer, disse aos que a rodeavaam:

— Lembro-me, sobretudo, do tempo em que fui professora de instrução primaria. Quando desejo voltar á minha mocidade, tão rica de esperanças e ilusões, represento-me rodeada de crianças a que eu ensinava o «b-á-b-á».

A sua carreira literaria resume-se nisto—ensinar aos seus inumeros leitores a arte de sentir a vida nas nobres virtudes e nos pequenos sacrificios.

■

O dr. Augusto Frazão Etur, membro do I Congresso Nacional de Turismo, é de opinião de que deve fazer-se a «Via da raça», ou seja uma estrada marginal que, começando em Vila Real de Santo Antonio, seguindo o litoral, iria terminar a Caminha.

Evidentemente, é uma aspiração grandiosa—das que levam anos e anos a realizar-se.

Visto que Roma e Pavia não se fizeram num dia, confiamos nas novas gerações certo de que não consentirão que, na terra das Descobertas e Conquistas, o mar seja ainda considerado um personagem episodico, uma visita de cerimonia.

■

Quando ha dias o Senado francês convidou o governo a conduzir a guerra com «energia crescente», percebeu-se logo a censura disfarçada, embora em termos cautolosos e moderados. Daladier dispôs-se para a demissão.

No momento proprio, após larga conferencia com Lebrun, abriu a crise. A Finlandia, onde cairam tantas vidas preciosas, alargou assim o numero dos seus mortos.

Daladier, e amanhã mais alguem..., faz parte das vitimas da frente diplomatica. A formula «energia crescente» era uma bala perdida!

A CRISE EM FRANÇA

O Partido Socialista resolveu

dar a sua colaboração a Reynaud

PARIS, 21.—Paul Reynaud prosseguiu as consultas a partir das 9 horas da manhã. Recebeu Chichery que, depois de conferenciar com Reynaud, declarou que este lhe oferecera a pasta da agricultura, mas que tinha respondido que preferia manter-se na chefia do grupo do Partido Radical-Socialista a que preside na Camara. Seguidamente Reynaud recebeu Anatole de Vonzie.

Depois de ter recebido Chichery e Monzie, Reynaud conferenciou com Campinchi, ministro da Marinha, e depois com Fossar, deputado pelo Alto Saone e antigo ministro das Obras Publicas.

A's 10 horas, Reynaud recebeu Dautry, ministro do Armamento do gabinete demissionario, Jacquinot, deputado pelo Mosa, e Pinelli, deputado do Sena. Depois chegaram sucessivamente, Laurent Eynac, Louis Marin, presidente da Federação Republicana, Frossard, Henry Roy, Mandel, Leon Blum e Paul Faure. Os dois ultimos, que assistiram á reunião do grupo a que pertencem, tinham comunicado a este a oferta de participação que Reynaud fizera ao grupo Socialista. Este pediu determinados esclarecimentos, que Blum e Faure solicitaram de Reynaud.

A' saida do ministerio das Finanças regressaram á reunião do seu grupo e ás 12 e 40 anunciava-se que este, por 81 votos contra 7, aceitava as propostas feitas por Reynaud tendentes a atribuir três pastas a membros do grupo, sejam Georges Monnet, Albert Serol e Rivieri que assumiriam respectivamente a chefia dos ministerios do Bloqueio, Justiça e Pensões, e a nomear como sub-secretarios de Estado, cujas atribuições serão, posteriormente, definidas, Albertin, Blanche e Fevrier.

Por outro lado, o grupo União Socialista Republicana reuniu-se sob a presidencia de Frossard que fez um relato da sua entrevista com Reynaud e anunciou que este lhe tinha oferecido a pasta da Informação. Depois de trocar impressões, o grupo aceitou o oferecimento em principio.

PAUL REYNAUD

Tambem a comissão executiva do Partido Radical Socialista discutiu a situação e varios membros sugeriram que se pedisse a Reynaud para vir expôr as suas intenções diante do grupo que voltaria a reunir-se ao meio dia. Ficou tambem assente que os membros deste grupo, indicados para fazerem parte do ministerio, fôssem convidados a dar parte dos oferecimentos de que tinham sido objecto. A's 12 e 30 havia a impressão, no ministerio das Finanças, de que Reynaud terminaria em breve a constituição do ministerio, e que ao principio da tarde iria apresentar os seus colaboradores ao Presidente da Republica.

Louis Marin, que foi recebido ás 13 e 30 por Reynaud, dirigiu-se, seguidamente, para a reunião do grupo Federação Republicana, onde deu conta da sua entrevista e das ofertas de participação que Reynaud lhe fizera para a atribuição eventual de duas sub-secretarias de Estado a dois membros do grupo: Joseph Denais e François Valentin. Depois da troca de impressões, o grupo encarregou Marin de comunicar a Reynaud os pontos principais do programa que o Partido deseja vêr aplicados e as condições em que a colaboração da Federação Republicana poderia ser concedida ao ministerio.—(Havas).

Optimismo em Paris

PARIS, 21—Os matutinos reservam lugar importante á crise ministerial. Os comentarios são muito moderados visto que a remodelação ministerial era considerada como iminente e a demissão de Daladier não provocou excessiva surpresa. Ha a impressão geral de que a crise ficará hoje resolvida e que a partir de amanhã, o novo governo, que continuará a obra de Daladier, se apresentará ao Parlamento.—(Havas).

(Ler mais telegramas na 8.ª pagina)

FERRO E FOGO

A' Paixão de Cristo junta-se agora a Paixão dos povos: a tragedia do Calvario frutificou na tragedia dos lares. O homem é sempre o mesmo — apostolo e algoz, bom e mau ladrão. A palavra de Jesus, tal qual saiu da sua boca, é imaculada, mas a-pesar disso as nações não conseguem modelar nela e por ela o seu pensamento. Ha sempre odios a fermentar e ambições crueis a satisfazer.

A Cruz, por mais que suba acima das miserias e vicios do orbe, não penetra os animos endurecidos que não receiam provocar o Bem e a Verdade, ameaçando:

— Sob os meus passos, tudo se reduz a pó — a ciencia dos mestres e a voz dos profetas!

Na guerra actual — a maior que brotou das iniquidades do mundo — Cristo tem o seu lugar, porque ele, pura vitima inocente, carregado com os pecados e cadeias humanas, não pode soltar-se da Terra e a Terra não se desprende de Satan.

Nunca, porém, desde o horto de Gethsemani, ele sentiu como agora a necessidade de prolongar o seu suplicio num derradeiro combate ao mal. Erguem-se contra ele os que o acusam de pactuar com a injustiça, o escarneo, os despotismos, as violencias e as traições.

—Porque mudeste o sentido da tua obra, transformando em desespêro o perdão que ofereceste aos timidos e simples de entendimento? — preguntam-lhe os bisnetos de Judas.

Jesus não responde, pois não pode ser julgado por pobres bichos da terra que professam com insana ousadia a negação de tão estranha personalidade — unica na historia.

Como ha-de o Filho de Deus consentir que o Evangelho, qual carne dos mortos, seja pasto das aves de rapina?

Cala-se, mas a sua mudêz é interpretada erroneamente — o que facilita novos clamores entre a turba manobrada por cúpidos fariseus, ao serviço de principios e interesses equivocos.

Qual será o papel de Jesus, quando os soldados, nos campos de batalha, decidirem da vitoria?

Figurará entre os vencidos ou os vencedores?

Não se compadece com as nossas medidas, sempre pequenas e mesquinhas, a sua presença, entre nós: o Reino de Deus não cabe nas nossas balanças. Nem vencedor nem vencido, portanto, visto que domina os exercitos, as partilhas dos imperios e as coleras de Cesar.

Que tribunal o acusará?

Se uma vez sofreu a ignominia suprema de ser infamado pela calunia, o crime, a hipocrisia e a faminta avareza, ficou marcado para sempre o inutil esfôrço da perseguição ao Justo.

Que diriamos nós, se o sol que brilha na maior altura do espaço houvesse de ser posto em duvida, na soberania da sua luz, pelas trevas e pelos morcegos que as frequentam?

Jesus não vai á guerra, senão para traçar os limites dos poderes combatentes — o que cria e o que destroi. As proprias espadas fulgem na claridade que ele derrama. Os golpes que buscam feri-lo perdem-se no vago, como a blasfemea do cativo amarrado á sua negra sorte. Desfeitos os muros e arrazadas as cidades, Jesus reaparece na sua integra perfeição, acolhendo na alma e no amor os gemidos e as suplicas dos que o invocam, por saberem que nada acaba, a não ser quando se esgota a fonte da paz e da clemencia.

Vida desportiva

RUGBY

O Lisboa-Madrid, internacional

Realiza-se no proximo sabado, pelas 18 horas, no campo das Amoreiras, o 4.º Lisboa-Madrid, internacional. Até agora efectuaram-se dois desafios em Espanha, e um em Portugal. A selecção lisboeta tem alcançado sempre optimos resultados.

A selecção espanhola chega amanhã a Lisboa, pelas 15 e 30. Deslocam-se os seguintes jogadores: Paredes, Unceta, San Miguel, Resines, Santes, Simon, Marin, Perez, Ferreras, Puga, Faillola, Durand, Delcás, Alarcon, Lanz, Madrid, Ortega, Robles, Eliaz, Rós, Garrigosa, Gual e Blanquez.

O grupo é acompanhado pelos srs. Simon, presidente do Colegio de Arbitros; Juan Chicheri, delegado do Conselho Nacional de Desportes; capitão Senis, delegado da Catalunha; Pascoal, jornalista; Larrañaga, secretario do Comité Nacional de Rugby; Benedito, S. Bazilio, membros da Federação Castelhana.

PUGILISMO

A sessão do Lisgás

Na sessão semanal de ontem verificaram-se os seguintes resultados: Alberto Pacheco, Adolfo Rodrigues, Raul de Oliveira, Alberto Afonso e Jaime Vinhas venceram, aos pontos, respectivamente, Dario Alves, Lino Domingos, Manuel Matos, Antonio Costa e Pedro Quintino. Matos Junior e Mario Pereira fizeram *match* nulo.

* * *

Lemos outro dia no jornal «Arriba» o seguinte:

Guadalupe fez *match* nulo, em Lisboa, com o campeão dos *ligeros*. Parece que lhe roubaram o combate.

E' claro que decisões injustas as ha em toda a parte: em Portugal como em Espanha. Um arbitro ou um juri pode enganar-se; julgar mal — de sorte que se nos afigura demasiadamente violento aquele «roubaram»...

CICLISMO

Apuramento das «equipes» distritais

Para apuramento das «équipes» que devem representar os distritos na grande corrida ciclista *Flores de Portugal*, o *Seculo* organiza no proximo domingo, em obediencia a um plano metodicamente traçado, corridas em Lisboa, Evora, Setubal, Leiria, Guarda, Castelo Branco e Vila Real.

Em Lisboa, a prova é disputada pelos primeiros 45 de domingo passado. Não só na capital como nas varias terras do país, verifica-se grande entusiasmo por esta popular competição, que vai por certo revelar homens de valor, como decerto modo o indicam já os resultados obtidos.

BASKET

Campeonato de Lisboa

Realizaram-se no campo do Lisgás, os primeiros jogos de categorias de honra, da segunda volta do campeonato de Lisboa.

Jornada fraca, com pouca assistencia, tendo-se iniciado o programa 30 minutos depois da hora marcada, por não ter comparecido o arbitro indicado paar o jogo Rio Sêco-Campo de Ourique.

Dos três encontros efectuados merece referencia especial o Carnide-Unidos, em que os primeiros triunfaram por 17-8. Jogo conduzido com acentuada superioridade dos ex-campeões de Portugal, que evidenciaram boa tecnica em luta animada e cheia de interesse. O Unidos foi adversario dificil, mas não conseguiu ser superior dada a falta de precisão nos passes e lançamentos.

O Rio Sêco bateu o Campo de Ourique, por 23-17, fazendo os dois grupos uma exibição dentro do seu nivel de jogo.

União e Campolide encerraram o programa, com um jogo falho de emoção. O União ganhou merecidamente; foi de longe superior ao adversario. O resultado de 46-18 corresponde ao nitido dominio exercido pelos santamarenses.

Todos os jogos foram disputados com muita correcção e as três arbitragens satisfizeram plenamente.

Festas da Pascoa

Os afamados Vinhos do Porto e Aguardentes velhissimas

VALENTE COSTA

Caixas de 3, de 6 e de 12 Garrafas entregas em casa do comprador

RUA IVENS, 50-1.º TEF. 21978

MOBILIAS MODERNAS

preços de reclame. Facilidades de pagamento

Estabelecimentos Mateus

156 - Rua de S. Lazaro—172 Telef. 40538

VIDA MUSICAL

Concerto Coral Sinfonico

... No teatro da Trindade, a favor do Orfanato Escola de Santa Isabel, e dirigido pelo jovem maestro Samuel Miguens, com a colaboração da Orquestra Sinfonica Nacional.

Este concerto, além do seu fim caritativo, teve o grande merito, na pessoa do seu organizador e director, de reunir um grande grupo coral de crianças e jovens, disciplinando-os e dando-lhes a primeira noção da musica de conjunto. Em todas as peças com colaboração coral, o fragmento da «Oratoria de Natal» de Saint-Saens, o trecho «La Vierge à la Creche» de C. Franck, o tetatral trecho do «Stabat Mater», de Rossini, e a Fantasia op. 80, que deve considerar-se como um esboço da Nova Sinfonia, o grande grupo coral, onde predominava o elemento infantil, revelou apreciaveis qualidades de afinação, de segurança e de atenção. O maestro Samuel Miguens deve ter ficado contente com os resultados do seu porfiado labor.

No trecho de Rossini, a solista Manuela Laborde demonstrou mais uma vez o brilho da sua voz. Na fantasia, os cantores D. Manuela Laborde, D. Violante Montanha, D. Fernanda Coelho, srs. Luiz Piçarra, Eduardo Freire, Jaime Neuparth Couvreur, e o professor Teofilo de Russel, ao piano, deram um conjunto de boa vontade.

Completaram o programa o concerto em sol menor, para piano, de Mendelssohn, que o solista Teofilo de Russel tocou com musicalidade, a abertura da «Euryanthe» de Weber, e a Sinfonia em mi b. de Mozart, que o maestro Samuel Miguens dirigiu com bastante vida e estilo.

Concertos historicos

Da serie subordinada á Musica Profana da Idade Média, organizada pela senhora D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis, pudemos finalmente ouvir parte do 4.º concerto-conferencia, que se realizou na Universidade Popular.

Foi conferente o sr. Antonio Ribeiro da Silva e Sousa (Sidonio Miguel) e eram colaboradores D. Vitoria Lopes da Silva e os srs. Antonio Pacheco e Raul Santos.

O interêsse dêstes assuntos, de uma maneira geral, é inegavel; mas é inegavel tambem a extrema dificuldade em restituir-lhes a vida que os animou. Não sabemos se o conferente tem a noção dos melindrosos problemas contidos na reposição dessa musica; em todo o caso, o seu trabalho teve probidade e brilho literario.

A parte propriamente musical dêste 4.º concerto, os *Lais*, são de uma aceitação geral dura talvez, devido não só ao seu arcaismo, mas á sua extensão, á diversidade da contextura propria do genero, e á ausencia de apoio instrumental, motivado, em parte, pelo menos, pela dificuldade em encontrar formulas de acompanhamento em conformidade com as intenções da epoca. Mas esses *Lais* são de um conteudo rico, muito melhor para uma formação artistica do que quantos delirios instrumentais e mesmo vocais do seculo XIX; ocupam um lugar intermediario entre a musica popular e a musica erudita nas suas formas monodicas.

A interpretação, de que só nos foi possivel ouvir parte, foi não só meritoria, mas agradavel, pelo seu cunho de distinção intelectual.

Concerto com Viana da Mota

Os concertos de sabado, no Trindade, pela Orquestra Sinfonica sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, enriqueceram-se ultimamente de colaborações particularmente ilustres. Sabado 9, era madame Marie Antoinette de Freitas Branco que triunfou no concerto em lá de Mozart, e que fez triunfar sem reservas (na parte interpretação) á «Scarlattiana» de A. Casella. Sabado 16, foi mestre Viana da Mota, no concerto em ré menor de Bach, transcrição de Bussoni, e no 2.º concerto em mi maior, de Eugen d'Albert — que, a-pesar-de inglês, se revela bem nesta obra o soberbo interprete de Beethoven e o fidelisimo discipulo de Liszt; isto é, d'Albert foi um grande conhecedor dos recursos pianisticos, mas não é um compositor para a posteridade, porque nada acrescenta ás escolas em que se perfilhou, antes pelo contrario.

... Viana da Mota é que nos manteve numa atmosfera de elevação e de firmeza consoladores. A sua arte incisiva, nitida, sobria, serviu com aprumo uma emoção profunda, digna do concerto de Bach.

Frederico de Freitas tem a maleabilidade e o equilibrio necessarios para ser um bom acompanhador, completado pela sua já comprovada inteligencia musical. Dirigiu ainda nêsse mesmo programa a sinfonia em sol maior de Haydn, a abertura de «L'Hotellerie Portugaise», de Cherubini, toda impregnada de formalismo setecentista, e «La Valse Retrouvée», do compositor contemporaneo Ingelbrecht, chefe de orquestra francês de longa e brilhante carreira. «La Valse Retrouvée» são dois numeros de um bailado pulido pelo «savoir-faire» do compositor, a quem não é estranha a escola de Ravel. Execução subordinada ás circunstancias...

FRANCINE BENOIT

O 7.º concerto desta temporada do Circulo de Cultura Musical

Realiza-se no proximo dia 27 do corrente o 7.º concerto da presente temporada do Circulo de Cultura Musical.

Apresenta-nos desta vez o C. C. M. o grande violoncelista Massimo Amfitheatroff, que alguns criticos de nomeada consideram émulo de Cassadó.

Amfitheatroff conquistou rapidamente uma situação de privilegio entre os maiores violoncelistas da actualidade, graças ás suas excepcionais qualidades. Possuindo uma sonoridade pura e poderosa, a tecnica do seu arco e da sua mão esquerda afirmam-se quasi como um dom natural e espontaneo. E' a tecnica impecavel do *virtuose* ao serviço de uma sensibilidade estranha e invulgar. Em cada obra que executa, Massimo Amfitheatroff põe todo o seu temperamento, que valoriza a sua tecnica verdadeiramente notavel.

A apresentação entre nós dêste grande e notavel artista, que as plateias e as criticas mais exigentes têm coroado de aplausos e louvores, é iniciativa que valoriza a obra de divulgação artistica em que está empenhado o Circulo de Cultura Musical.

O premio anual do Circulo de Cultura Musical

Despertou grande interêsse entre os compositores portugueses a iniciativa do premio anual de 5.000 escudos, que acaba de ser instituido pelo Circulo de Cultura Musical, iniciativa que visa a animar o nosso meio artistico e a oferecer um estimulo aos compositores do nosso país e principalmente aos novos.

Pelo numero de pedidos de regulamento dirigidos ao C. C. M., não só por compositores de Lisboa, mas de todo o país, prevê-se que este concurso nos vai oferecer elementos valiosos, pondo em fôco compositores por ventura desconhecidos.

A entrega das obras para êste premio deverá ser feita de 15 a 31 de julho proximo, das 15 ás 18, nas condições indicadas no respectivo regulamento, que pode ser solicitado na rua do Ouro, 50, 1.º.

O juri para este ano é constituido pelos professores Tomaz Borba, Luiz Costa, Luiz de Freitas Branco, L. Varela Cid e maestro Pedro de Freitas Branco.

Orquestra Filarmonica de Lisboa

O ciclo de concertos corais-sinfonicos organizado pela Orquestra Filarmonica de Lisboa e pela Sociedade Coral de Duarte Lobo, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, vai prosseguir, na proxima semana, com um festival sinfonico que se realiza na noite de 25 do corrente no teatro de S. Luiz. O programa inclue algumas obras que a O. F. L. executa pela primeira vez e outras que o dr. Ivo Cruz recentemente dirigiu, com extraordinario exito, em Espanha, na inauguração oficial dos concertos da Orquestra Filarmonica de Madrid. Entre estas figura a I Sinfonia de Beethoven, o poema sinfonico «Os Preludios», de Liszt, e o «Scherzo» para grande orquestra: «Trigo na Eira», original do compositor português Tomás de Lima, Tambem neste festival será executada uma obra que raras vezes se encontra em programas de concertos sinfonicos: a «Carmen», de Bizet, representada pelo «Preludio», 3 «Interludios» e o «Final». Para este concerto, que não será retransmitido pela T. S. F., os socios do «Grupo dos Amigos da Orquestra Filarmonica de Lisboa», têm direito aos habituais descontos em todos os lugares.

Academia de Amadores de Musica

E' hoje, ás 21 e 30 que a Academia de Amadores de Musica realiza na sua sede a comemoração do 56.º aniversario da sua fundação, a qual abre por algumas palavras do presidente, sr. dr. Francisco Cortês Pinto, seguindo-se um concerto em que a sr.ª D. Maria Irene Saque de Faria cantará, acompanhada a orgão, harpa, flauta, violinos e violoncelo, as composições de Tomás Borba, «Et inclinavit se Jesus» e «Inviolata».

Um côro feminino, acompanhado a orgão pela prof. D. Sara de Sousa, executará «Populeus», de Tomás Borba, «Et Incarnatus», de David de Sousa, «Gloria a Deus», de Tomás Borba e «Le jour s'éteint», «Source de la vie» e «Astre de vie», de J. S. Bach. A orquestra da Academia, sob a direcção do prof. Fernando Cabral, executará o «Concerto», de Haendel e o «Hino da Academia», de Tomás Borba.

Audição Integral do «Amor Brujo»

E' notavel o programa do Concerto Sinfonico que se realiza no proximo sabado no Trindade, com a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco. Além da quarta sinfonia, de Brahms, uma das obras mais belas deste grande compositor, será dada a audição integral do celebre bailado Sinfonico «El amor brujo», de Manuel de Falla, uma obra prima da musica contemporanea. Esta fulgurante joia musical foi escrita para a famosa bailarina Pastora Imperio, que a criou no Teatro Lara de Madrid em 1915, e que foi depois desempenhada pela celebre Argentina, na Opera Comica de Paris, constituindo o maior triunfo na carreira desta notavel artista.

Getulio Vargas acha dificil deslocar-se a Portugal

PORTO ALEGRE, Março.—Por ocasião da sua passagem por esta cidade, o presidente Vargas, interrogado pelos jornalistas ácêrca da eventualidade da sua viagem a Portugal, declarou: «Não estabeleci, actualmente, nenhum projecto de visita a Portugal. Acho mesmo dificil poder afastar-me por tão longo periodo nas circunstancias actuais. Contudo—frisou—o Brasil terá uma representação á altura das comemorações que vão ser levadas a efeito em Portugal, de molde a corresponder ao amavel convite do Governo português».—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Desembarque japonês

HONG KONG, 21 — Segundo noticias recebidas de fontes chinesas, os japoneses efectuaram um desembarque hoje de manhã em Chekwan, junto da fronteira com esta colonia. — (Exchange Telegraph).

O ACÔRDO COMERCIAL italo-espanhol

ROMA, 21 — O diario desta cidade «Messagero» dá a noticia de que é provavel que o acôrdo comercial italo-espanhol seja, brevemente, assinado em Madrid.—(Exc. Telegraph).

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS Para obter bons negativos é indispensavel empregar peliculas **«VÉRITAS»** ou **«SPOCHROM»** grande latitude e indiscutivel pureza. Vendem-se em toda a parte aos seguintes preços: **6 1|2x11, 9$00; 6x9, 7$50; 4x6, 6$50.**

Enviam se encomendas á cobrança. Grandes descontos para revenda.

Representan.e em Portugal: **FOTOGRAFIA ACHILLES**

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1, 1.º andar—LISBOA

— INSISTIMOS:

Confeitaria NACIONAL de Baltazar CASTANHEIRO, estabelecimento fundado HÁ 110 ANOS, pertencendo sempre á mesma familia, premiado nas exposições de Filadelfia, Viena de Austria, Paris e Lisboa, EXISTE SÓ UM, NÃO TEM FILIAIS e a sua casa de vendas é unica e exclusivamente na RUA DA BETESGA, 59 A 65, esquina da Rua dos Correeiros — Telefones 2 2470 — 2 5840.

DANÇAR

Ensina-se rápido, horas á escolha

Prof. Machado e suas ajudantes

RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.º

(ao Rossio) - Telef. 22465

OURO-PRATAS

Não vendam nem comprem, sem consultar o

BARATEIRO PIMENTA

E' o que paga melhor e que mais barato vende

Rua da Palma, 2 — Telef. 2 7955 — LISBOA

A SEMANA SANTA

As comemorações de hoje

Com aquela imponencia que o ritual liturgico põe nas cerimonias que comemoram a Paixão e a morte de Jesus, celebrou-se hoje missa solene de pontifical em S. Domingos, servindo de Sé Patriarcal.

Os oficios de hoje, e que são dos mais belos e comoventes que a Igreja celebra na Grande Semana, foram naquele templo assistidos pelo sr. Cardial Patriarca de Lisboa e por todo o Cabido.

Pelas 10 horas, chegou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que á entrada foi recebido pelos rev. conegos do Cabido e muitos fieis.

Depois de paramentado na sacristia, Sua Eminencia dirigiu-se processionalmente para o transepto, onde foi adorar o Santissimo, que estava provisoriamente no altar do Senhor dos Passos.

Foi celebrante o sr. Cardial Patriarca, que tinha como diaconos de solio os rev.^{os} conegos Felix e Feliciano, presbitero assistente o rev. conego dr. Carneiro Mesquita, acolitos o rev. conego Damasceno Fiadeiro e o beneficiado Soares e ao baculo o rev. conego Manuel Vieira, prior de S. Domingos.

Fizeram de mestres de cerimonias monsenhor Honorato Monteiro e o beneficiado Filipe Cardoso.

Durante a cerimonia e na altura propria, procedeu-se á benção dos Santos Oleos, com explicação liturgica e comunhão do clero e fieis, e respectivas procissões.

Nas cadeiras da capela-mór, tomaram lugar os conegos e beneficiados do Cabido, revestidos dos seus arminhos de luto sobre as vestes lilazes.

Na capela-mór estavam tambem os seminaristas dos Olivais.

Depois da missa, realizou-se a procissão do Santissimo Sacramento, que ficou encerrado na urna, no altar do Santissimo, o unico que se encontrava iluminado.

Houve depois canticos de vesperas, seguindo-se a desnudação dos altares.

Antes, porém, já o altar-mór e os restantes se encontravam despidos de flôres e com as imagens e o crucifixo cobertos.

Terminadas as cerimonias da manhã, o sr. Cardial Patriarca convidou os componentes do Cabido para um almoço, no palacio patriarcal, que simbolizou a ceia de Cristo com os seus apostolos.

Pelas 15 horas, realizou-se com o cerimonial da praxe o tradicional acto do lava-pés e sermão sobre o Mandato pelo rev. conego Damasceno Fiadeiro.

A's 17 horas, iniciou-se o oficio solene de Trevas, com a assistencia de muitas centenas de fieis.

A ESQUADRA AMERICANA

regressou ao Tejo

Vinda dos portos de Setubal e Sesimbra e depois de um cruzeiro de treino pela costa, entrou esta tarde no Tejo, a esquadra americana da Europa, que continuará a fazer base em Lisboa.

BÔDO AOS POBRES

A Junta de Freguesia de Monte Pedral distribue no proximo dia 24, pelas 9 horas, um grande bôdo a 1.400 pobres, para festejar a Pascoa. Recebemos e agradecemos as senhas que nos foram remetidas para protegidos do nosso jornal.

Minha Senhora!

Se ainda não viu a linda exposição de fotografias

Marc Le Noir

Não deixe de visitar

INSTANTA

a moderna casa de artigos fotograficos

R. NOVA DO ALMADA, 55

Dr. Amadeu Vieira

Médico Veterinário

Doenças de pele e alimentação racional dos pequenos animais

Consultas: das 10 às 12, Rua da Prata, 51, 3.º Tel. 27150 - das 17 às 19, Avenida Ressano Garcia, 15-A — Residencia: Avenida República, 93, 1.º, Esq. Tel. 44881

Queijo da Ilha?

Só ROSAL

O JOGO DE REPETIÇAO NO LUMIAR

O Sporting venceu o Belenenses

após um desafio mais energico que cientifico

Realizou-se esta tarde no Stadium do Lumiar o desafio-repetição Sporting-Belenenses. O campo registou uma concorrencia enorme; adeptos de todos os clubes. Sob a arbitragem do sr. Amaral de Carvalho, do Porto, os grupos alinharam da forma que segue:

Sporting—Dôres; Galvão e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Belenenses—Salvador; Tarrio e Simões; Amaro, Gomes e R. Alves; Perfeito, Scopelli, Quaresma, Bernardo e Rafael.

Desenvolvem-se as primeiras jogadas com certa ameaça para o clube do Campo Grande.

O seu guarda-redes intervem nalgumas ocasiões com exito. Depressa, porém, se registam as investidas do Sporting, tendo como fulcro a acção do seu magnifico avançado-centro. mas delas o arbitro assinala «livre», que não existiu. Esse «livre» marcado por Galvão aos oito minutos dá aos «leões», além do 1.º «goal», um grande entusiasmo á partida de hoje.

Em justiça, diremos que, no primeiro quarto de hora, á feição do encontro é de equilibrio, com avançadas alternadas num e noutro campo, da parte dos Belenenses com mais confusão, do Sporting maior clareza.

Joga-se com pouca disciplina de conjunto. Procurando ser rapido no lance, á força de energia, mas sem a ligação que constitue caracteristica imprescindivel num jogo que é de associação. O Belenenses tem tido algumas oportunidades de grande perigo para o adversario, faltando apenas para a eficiencia da jogada, um «pé afinado». Os remates da linha sportinguista têm sido igualmente escassos, havendo a destacar sómente dois remates largos e fortes de Ferreira.

Segue-se um periodo de jogo com a mesma toada de equilibrio. O Belenenses mostra-se mais ameaçador.

Num dos seus avanços Perfeito atirou ás redes, muito proximo quasi certo, mas Dôres defendeu superiormente. As «respostas» do Sporting quebram-se na defesa contraria que não permite o remate em boas condições.

Estamos a meia hora de jogo.

Embora o Belenenses não fraqueje, o Sporting começa a asediar com mais frequencia o campo do Belenenses. Aos 35 minutos dá-se uma jogada isolada que termina com uma passagem á frente, de Ferreira. O guarda-redes sai, não segura a bola, e Peyroteo, com a oportunidade em que é mestre, executa, sem discussão possivel, o 2.º «goal».

Até ao fim do 1.º tempo regista-se maior intensidade no ataque verde-branco, o que obriga os defesa e os interiores Belenenses, a jogarem atrasados. Mas, a ofensiva «azul» emprega os seus dois extremos e ao avançado-centro ainda provocam o perigo suficiente para conservarem em vigilancia os «backs» do Sporting e Dôres.

Faltam 5 minutos quando o Belenenses, ao ataque, consegue o 1.º ponto, marcado por Rafael e resultante duma cómbinação—do Belem e do Dôres. Ha ainda lances de entusiasmo.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço do jogo o Sporting desce repetidas vezes, nos primeiros minutos, ao campo adversario. Numa confusão em frente das redes, Pireza remata de cabeça um pouco por alto, perdendo uma excelente oportunidade.

O Belenenses parece menos energico que na 1.ª parte; a sua linha de defesa continua a ser suficiente para o ataque do Sporting.

O jogo decorre com certa frieza. Os «leões» procuram articular os seus esforços; mas, as jogadas saem-lhe mal, confusas. Aos 14 minutos, dá-se um acontecimento que traz á partida invulgar animação. Peyroteo, pouco mais ou menos a 20 metros de distancia, atira um formidavel pontapé. A bola bate no poste lateral salta para a trave superior e cai para o terreno. «Goal»: o 3.º. O arbitro assim o entende. Os jogadores de Belem revoltam-se contra a decisão; chegam a esboçar abandono de campo; o bom-senso triunfa no entanto, e o desafio prossegue com entusiasmo.

Logo a seguir, o Club do Campo Grande constroe varias ocasiões de perigo. O Belenenses não fica inactivo e responde. Registe-se um remate forte de Quaresma e um canto bem defendido por Dores.

A linha media do Sporting joga atrazada, não dando o conveniente apoio á celula da frente, posto que aguerrida, inferior ao que pode fazer. Todavia, sucedem-se os remates bem dirigidos. Salvador, numa boa defesa, faz «canto»: que se perde. As tentativas Belenenses não dão resultado, notando-se agora insistencia sportinguista.

Acentua-se o ataque do Sporting. Faltam 8 minutos, quando a bola, é passada dum avançado do Sporting a outro. Simas intervem, e a bola vai a Peyroteo, que, numa jogada de energia, á sua maneira pessoal, realiza o 4.º «goal». Aumentam assim as possibilidades do Sporting com alguns remates na trave, mas este desafio de repetição acaba com a vitoria do Sporting por 4 «goals» a 1.

RESUMO DO JOGO

O Sporting não ganhou com brilho. Ganhou apenas com merecimento. O seu ponto forte, que é a linha avançada, uma realidade do foot-ball português, *esteve inferior, embora fornecendo o rendimento que outros clubes não desdenhariam para si.*

Dôres foi um bom guarda-rede, assim como Galvão e Cardoso defesas regulares. Distinga-se a actividade do compartimento intermediario e ainda alguns remates e situações da linha avançada.

O Belenenses fez um bom jogo: superior áquilo que era de esperar da sua ligação desfalcada. As varias celulas compreenderam-se, ligaram razoavelmente os seus esforços, coroados por uma energia e espirito de combatividade que é para louvar.

Salvador, dum modo geral, actuou com manifesta segurança. Tarrio e Simões houveram-se maravilhosamente com os avançados contrarios. Na média registou-se a util preocupação de «cobrir» o avançado-centro adversario. Na linha da frente distinguiu-se a orientação de Quaresma, o bom jogo de Perfeito, e um ou outro lance de merecimento.

Mas, o Belenenses foi infeliz. Começou a perder por causa dum «livre» que não existiu.

A arbitragem teve realmente esse senão. E' que os seus erros influiram no resultado.—T. da S.

PESSOA Cabeleireiro

R. Garrett, 29 — T. 2 7383

Acaba de receber as ultimas novidades, em Oleos de Permanente SEM AMONIACO, fornecidas por a casa E. CHALVET, de Paris.

Permanentes de 50$00 a 80$00

UMA VIDA DE MULHER

O ultimo e o melhor romance de Aurora Jardim.

Historia de uma alma que na vida percorreu um calvario de amor ardente.

UMA VIDA DE MULHER é na verdade a historia de uma vida que palpita e que nos traduz fielmente a psicologia da mulher que ama.

Preço 10$00. Remessas pelo correio para todo o pais mais 1$00.

Em todas as livrarias. Edição de Domingos Barreira — Livraria Simões Lopes — Rua do Almada, 119 — PORTO.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Clotilde Raposo de Siqueira, D. Sofia Ferreira Pinto Mac-Nicoll, D. Maria das Dores Ribeiro de Faria, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Maria Virginia Guedes Serra Bettencourt, D. Maria do Ceu de Paiva Faria Leite Brandão, D. Maria das Dores Serzedelo Iglezias, D. Maria de Lourdes Sofia de Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Amelia Marques Soares, D. Suzete Velez do Carmo Rosado e D. Maria José Rodrigues.

NO AVIZ HOTEL

No proximo sabado realiza-se no Aviz Hotel mais um «chá dançante» dirigido por Armando da Camara Rodrigues.

Parte da receita será oferecida pela direcção do Aviz á Associação Nacional dos Parques Infantis.

Haverá passagem dos ultimos modelos de Madame Vale.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

UM AMIGO DA INSTRUÇÃO

CASTELO DE VIDE, 21. — Na Camara Municipal realizou-se a cerimonia da distribuição de premios aos alunos das escolas primarias, criados por disposição testamentaria do sr. Antonio José Repenicado, que para tal legou a quantia de 25.000$00.

CRUZ DE MALTA

A Associação Humanitaria «Cruz de Malta» inaugurou na nova sede, praça da Ilha do Faial, um serviço permanente de assistencia, com medicos, parteiras e enfermeiros, bem como consultas a classes pobres, prosseguindo assim na sua humanitaria obra.

Um conselho ás senhoras

NÃO comprem joias falsas, nem objectos sem valor. Nas montras dos nossos joalheiros e ourives encontrareis delicados e artisticos presentes, proprios para a Pascoa ou para vosso ornamento.

Casa da Rússia

Raposas: sempre o maior sortido de todas as qualidades; os mais lindos exemplares. **Casacos, capas, boléros** e toda a variedade de confecções, modelos da ultima moda. **R. Augusta, 142—Telef. 2 8815.**

AUTOMOVEIS SEM «CHAUFFEUR»

nas melhores condições

Trav. de S. Mamede, 9 — Tel. 40069

Café Luso

NOITE DA MODA

BERTA CARDOSO

HOJE, cantam a distinta artista **Berta Cardoso,** cantor **Loubet Bravo, Mário José Paninho, Maria Guerreiro, Brigida Silva,** a apreciada pequenina contorcionista **Maria Helena, Tita** e o consagrado humorista **Francisco Santos. NOITE DA MODA,** no acreditado **Café Luso,** é noite de alegria e elegancia. **Avenida da Liberdade, 131-137.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

MARIA CARMEN

Hoje, das 21 às 2 horas da manhã: **Maria Carmen, Domingos Silva, Ilda Silva, Jaime Silva, Carmen Santos** e **Antonio dos Santos** (o «ás» da gargalhada. Variações e solos de viola por **Fernando Freitas** e **Pais da Silva.**

Sábado — **Grandiosa «matinée»** com fados, variedades e baile.

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Hoje: Maria do Carmo, Maria Emilia Ferreira, Adelina Ramos, Filipe Pinto, Jacinto Pereira, José Coelho e Abilio Ramos, Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa e Emilio Janeiro.

Entrada gratuita — Amanhã não ha espectaculo.

Café Mondego Telef. 25676

Hoje — NOITE DA MODA: Maria Pereira, Alcidia Rodrigues, Ilda Silva, Frutuoso França, José Pereira, Manuel dos Santos, Jaime Silva, Manuel Calixto e Fernando Igrejas. Consumo 1$80.

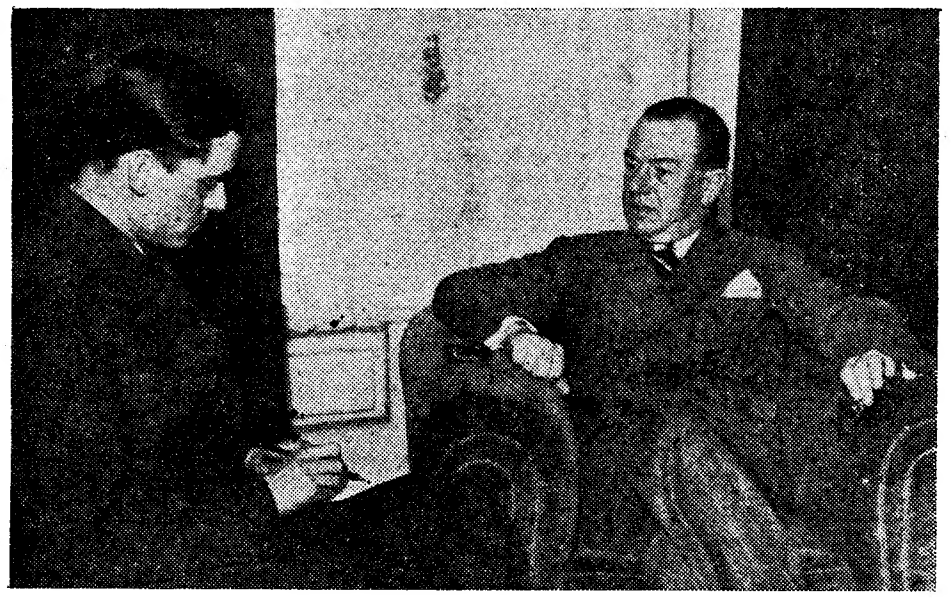
VISITANTES ILUSTRES

Portugal podia transformar-se

num grande mercado internacional

afirma-nos Charles Bedaux

em casa de quem casou o duque de Windsor



Charles Bedaux conversando com um redactor do «Diario de Lisboa»

Ha cêrca de três anos, um acontecimento politico de larga repercussão, a que o mundo assistiu cheio de curiosidade e de emoção, teve o seu epilogo sentimental no ambiente acolhedor dum belo castelo da França, na intimidade simples dalgumas pessoas apenas — foi o casamento do ex-rei Eduardo VIII da Grã-Bretanha. Charles Eugéne Bedaux e sua esposa, proprietarios do castelo de Candé, que testemunharam o acto, depois da celebridade que então alcançaram pouco têm permanecido nos salões simpaticos da sua famosa moradia. Ele, francês de origem, mas americano pela naturalização e pelo seu extraordinario feitio empreendedor, ela, «yankee» mesmo pelo nascimento—ambos têm aquela encantadora paixão de viajar que tanto caracteriza os cidadãos da grande nação de além Atlantico. Além disso, o sr. engenheiro Charles Bedaux é um homem estudioso e activo, que aos problemas da economia politica e social tem dedicado o melhor da sua vida. E, assim, cansado talvez já dos grandes itinerarios Coock, embrenhou-se ha tempo no continente negro, percorrendo os seus pontos mais atraentes, as suas zonas mais prosperas, os seus centros de maior actividade humana, acabando por se lançar na travessia longitudinal da terra africana, que percorreu em automovel no percurso respeitavel que separa o Cabo da cidade do Cairo.

O sr. Charles Bedaux, que terminou ha pouco ainda essa viagem maravilhosa, encontra-se desde ontem em Lisboa e tenciona ir passar no Estoril com sua esposa alguns dias de merecido repouso.

O facto da sua casa ter sido um dia alvo do maior assalto de jornalistas de que ha memoria, não o incompatibilizou com a nossa profissão. Pelo contrario, percebe-se ao falar com ele que a entrevista e o retrato no jornal constituem já numero obrigatorio do seu programa de viagens através dos diversos países.

Muito amavelmente, a conversa começou pela evocação da cerimonia do Candé.

— E' um casal encantador. Estive ha 15 dias com os duques que, habitualmente, vivem em Paris. Como sabe a duquesa de Windsor dedica-se á obra de assistencia militar e o duque está quasi sempre no «front», impelido pelos deveres do alto posto que ocupa no Exercito. Agora estão radiantes: uma licença de Pascoa permite-lhes umas feriazinhas, que vão aproveitar como dois noivos, com o mesmo sentimento de felicidade de há três anos. A guerra veio perturbar a vida normal dos dois felizes esposos. Agora, durante alguns dias, vão por certo fazer «algures» a vida simples e desportiva, que ha seis meses interromperam.

Mas o romance terminou e o espirito bem americanizado do sr. Bedaux não compreende—e bem—que se lhe acrescentem capitulos novos. Outros assuntos o preocupam, aliás, com o maior interesse para uma entrevista.

— Vim a Lisboa atraido pela convicção de que o vosso país se encontra hoje em posição admiravel para um desenvolvimento industrial de larga envergadura. Nos meus estudos de economia, cheguei a conclusões valiosissimas, que permitiram pôr em pratica um novo metodo de aproveitamento da energia humana. Tenho a minha teoria, mas no campo pratico ha já vinte e tantos anos de resultados praticos.

— Em que consiste o seu metodo?

— Sem entrar em pormenores, naturalmente, fastidiosos, trata-se apenas de metodizar o aproveitamento da energia humana—uma verdadeira contabilidade, que estava por fazer e sem a qual o solo não poderá dar todo o seu rendimento util.

— Na pratica?...

— Tenho uma vasta «équipe» de colaboradores, engenheiros especializados, que têm procedido á aplicação do metodo, não só em França, mas em mais 22 outros países. Na propria America, algumas industrias poderosas, devem muito do seu prospero desenvolvimento á aplicação do meu metodo. Graças a este metodo, serviços publicos, caminhos de ferro, fabricas, correios e telegrafos, e tantos outros centros de consumo da energia humana, podem desenvolver-se ainda mais, sem esforço e até com vantagem para a mão de obra empregada. E' tão evidente o exito que os proprios dirigentes de alguns países se têm interessado pelo assunto. Ainda ha pouco se constituiu na Grecia uma sociedade Bedaux, que, em ligação directa com o Estado, vai trabalhar para o desenvolvimento do país.

— A sua vinda a Portugal liga-se com a aplicação do metodo Bedaux?

— Esta viagem foi suscitada, francamente, pelo interesse que a posição actual do vosso país me despertou. Pelo conhecimento das cousas de Portugal que me deu a minha passagem por Moçambique, fiquei convencido de que a nação pode transformar-se, rapidamente, num centro industrial muito importante e, como consequencia num mercado internacional dos mais procurados. O momento é-lhe propicio, pela perturbação que a guer-

(Vêr continuação na 7.ª pag.)

AS FOTOGRAFIAS DE SYLT

revelam grandes estragos

LONDRES, 21 — Anuncia-se oficialmente que os dois aviões britanicos que ontem, cêrca das 9 horas, voaram sobre a ilha de Sylt, conseguiram tirar importantes fotografias, pelas quais se podem avaliar os grandes estragos produzidos nos objectivos militares daquela base aerea e naval alemã, especialmente, nos hangares, oficinas, quarteis, no dique de Hindenburgo e na base naval situada no extremo norte da ilha de Sylt.—U. P.

O dique de Hindenburgo ficou sériamente avariado

COPENHAGUE, 21.—O dique de Hindenburgo que liga a ilha Sylt ao continente deve ter sido seriamente atingido pelas bombas aereas inglesas, atendendo a que as 4 torres das baterias anti-aereas desapareceram completamente—anunciam de Toender, no Schleswig dinamarquês ao «National Tidende».

Por outro lado, o «Social-Demokraten» revela que 4 balões de barragem seguiram desgovernados e causaram, com os seus cabos, avarias em territorio do Schleswig dinamarquês. Crê-se que estes balões vinham de Sylt. A policia conseguiu deitar mão dum destes balões, que tinha uma aguia como marca.—(Havas).

Um dos aviadores ingleses relata a proesa

DUM AERODROMO ALGURES EM INGLATERRA, 21 — Um dos pilotos que tomou parte no bombardeamento de Sylt, relatou ao correspondente da «Havas»:—«Tendo chegado por cima de Sylt, os aviões de bombardeamento sobrevoaram a base alemã por duas ou três vezes e largaram bombas durante 2 a 4 minutos. A base alemã ficou completamente destroçada e a aviação do Reich não poderá servir-se delas por estes tempos mais proximos. O tiro das baterias anti-aereas foi pouco eficaz, dando-nos ideia de que se tratava de fogo de artificio, e os caças alemães não nos perseguiram. Largámos bombas á altura de 200 e 300 metros. Australianos, canadianos, neozelandeses e sul-africanos tomaram parte neste «raid». A idade dos nossos pilotos que participaram nesta acção, é, em media, de 20 a 22 anos. Muitos deles tripulavam os aviões que recentemente sobrevoaram Berlim, onde largaram manifestos, e após regressarem ás bases, depois do «raid» a Sylt, estavam novamente prontos a retomar o serviço».—(Havas).

Um protesto dinamarquês

LONDRES, 21 — Consta que o ministro da Dinamarca, em Londres, recebeu instruções do seu Governo para protestar junto do Governo inglês contra a chamada violação da neutralidade dinamarquesa durante o «raid» das Reais Forças Aereas britanicas, sobre a ilha de Sylt.—(E. T.).

A guerra no mar

O «Mauritania» largou de Nova York

NOVA YORK, 21—O transatlantico inglês «Mauritania», da Cunard e White Star, largou hoje deste porto ás 20 horas.—(Exchange Telegraph).

NOVA YORK, 21—O paquete «Mauritania», que desloca 35.739 toneladas, e vai servir para o transporte de tropas, começou a viagem em direcção á Australia.—(Havas).

O comunicado francês

PARIS, 21 — Comunicado oficial de 21 de março, pela manhã:—«Nada a assinalar».—(Havas).

Ler na 3.ª pagina

O relato do desafio Sporting-Belenenses

AUTOMOBILISTAS

DUNLOP, GOODYEAR e MICHELIN são as marcas de pneumaticos que a nossa casa vende aos melhores preços. O vosssos pneus velhos valem dinheiro. Recebemo-los em troca.

Garage Grandela
Rua Tomaz Ribeiro, 83

Crise em F

A França não teve governo durant vinte e quatro horas. Não é a crise mi nisterial que provocou a queda do ga binete Daladier que nos surpreende: a sua duração; é, sobretudo, o aspect de que se revestiu. O presidente da Re publica chamou ao Eliseu os srs. Jean nenney e Herriot. Assim a nação ofe receu ao mundo o espectaculo d uma interinidade que afecta o seu cre dito e a sua reputação. Em tempo d guerra, o inimigo deve ser poupado este genero de compensações. E os in diferentes que usam, por conveniencia ou sentimento, o nome de neutro precisam ter a sensação permanent de que nenhuma solução de continui dade afecta as obras vivas de um pai que se bate.

A crise politica inglesa está a se resolvida em Paris. A sorte do sr. Da ladier será a sorte do Primeiro minis tro da Grã-Bretanha. Os dois paise uniram-se para uma luta de vida o de morte. Mais do que de uma alianç militar ou um entendimento eco nomico, trata-se de uma identificaçã de principios e de metodos de acçã que precisa ser total para poder se eficaz. Essa identificação, que se exer ce em todos os dominios, como conse quencia das necessidades e das exi gencias da guerra, só se compreend e realiza desde que os homens, qu nos dois paises, têm as responsabilida des do governo, conjuguem as sua tendencias e os seus feitios. Os contac tos pessoais, as simpatias reciproca as afinidades de temperamento têm para isso, uma importancia capita Quando se desprezam ou se ignoram começam a criar-se os atritos que o povos pagam com o seu sangue o com a sua riqueza.

A vitoria do sr. Daladier em França seria a vitoria do sr. Chamberlain, e Inglaterra. Se o sr. Reynaud toma conta do poder, em Paris, é certo qu em Londres teremos, em prazo ma ou menos curto, a queda do govern com as suas consequencias na politic geral dos aliados.

A crise inglesa dura desde feverei de 1938. O sr. Eden abandonou, entã o poder por não concordar com acção do seu chefe. Outros lhe segu ram o exemplo. Duff Cooper, que demitiu em seguida a Munich, diz nos Comuns que os pontos de vista d Primeiro ministro e o dos colaborado res que o abandonavam, se tinham re velado inconciliaveis.

«Sir Nevile Chamberlain entend que deve dirigir-se aos nossos inimi gos, na suave linguagem da razão qu convence. Como a razão os não con vence, nós pensamos que eles só está

Quinta-feira de

Quinta-feira de Endoenças. As alm templos amortalharam-se de lu ou grandeza caiu aos pés do Di mundo, e para que o seu renas vez ainda que ele transfunda o mens, redimindo-os. Ha nesta i confundido com o pó, beija su grandeza dum acto de amor e gião cristã, esta cerimonia é d lico. E' de h

rança

dispostos a compreender a linguagem da força».

Os acontecimentos de setembro de 1938, cujo epilogo foi a perda da Checo-Eslovaquia, não se apagaram na memoria dos que neles tomaram parte activa. A sua recordação anima a luta que, em França e em Inglaterra, se trava neste momento. Os anti-munichenses julgam que chegou a sua hora. Os que não souberam ganhar a paz não poderão, na sua opinião, ganhar a guerra. Como previram a catastrofe e a anunciaram, concluem que é das suas mãos que sairá a vitoria.

As dificuldades que o sr. Reynaud teve, nas suas primeiras diligencias, não surpreendem. Desde que a demissão do governo e a sua substituição foram postas sob o signo das flutuações parlamentares, as divergencias que todos conhecem e as hostilidades que ninguem ignora, afrontam-se, á luz do dia, servidas por uma publicidade inevitavel. Cavour costumava dizer que a pior Camara vale a melhor ante-camara. Mas Cavour ignorava os perigos da guerra total e a propaganda do dr. Goebbels.

A tarefa do sr. Reynaud não será facilitada nem pelos deputados, que o seu prestigio afronta, nem pelos colegas, que o seu valor diminue, nem pelos interesses, que a sua acção tem ferido. O optimismo de que dá provas diarias, não chega só por si para organizar uma «équipe» ministerial homogenea, para constituir uma maioria parlamentar segura e para conquistar uma popularidade real. Sem que estas circunstancias se verifiquem e conjuguem não é possivel governar a França.

No prefacio de um dos seus livros luminosos, o sr. Paul Reynauld diz que o optimismo é um estado de alma necessario a todos os homens de governo. Mas o seu espirito cartesiano nunca se iludiu sobre a dificuldade das tarefas que lhe têm confiado. Organizando um sistema de economia orientada no quadro de um regime liberal e preparando as finanças da nação para a grande prova da guerra, o sr. Reynauld demonstrou que a tecnica mais requintada não é inconciliavel com a mais lucida visão politica. Dele se não dirá, certamente o que Chateaubriand dizia do barão Louis: «Leva até á estupidez o culto dos interesses materiais». Resta saber se a França (a nação e não apenas os meios politicos que intervêm na solução das crises), está disposta a substituir definitivamente a tradição jacobina e patriotica do sr. Daladier pela subtileza erudita e discursiva do seu ministro das Finanças.—C. F.

Endoenças

s cobriram-se de rigorosa penitencia. Os lo, e tudo quanto é orgulho, riqueza, ino Nazareno. A sua dôr é mais que o mento moral se opere, é preciso uma seu sangue generoso na alma dos hoagem, em que o sr. Cardial Patriarca, vemente os pés dum seminarista, a e humildade. Simbolo eterno da relis mais transcendentes do culto catoje—e é de sempre!

CHAMBERLAIN PREPARA

a remodelação do governo

LONDRES, 21—«Neville Chamberlain estudará a eventualidade duma remodelação ministerial, durante as ferias da Pascoa que começam esta noite—escreve o redactor politico do «Daily Mail».

Nos circulos politicos crê-se que o Primeiro ministro projecta criar um gabinete de guerra restrito, composto de personalidades ministeriais que não tenham a seu cargo as obrigações administrativas habituais e que possam dedicar-se á preparação dos planos de guerra. Estas personalidades seriam encarregadas de tomar rapidas decisões politicas. Neste caso, como aliás em todos os outros dominios, a França e a Inglaterra caminharão de mãos dadas,—acrescenta o redactor do «Daily Mail», que é de opinião de que o governo francês adoptará atitude semelhante.

E' possivel que Neville Chamberlain peça a Attlee e a Archibald Sinclair que entrem no governo com alguns dos seus colegas. Parece pouco provavel que Attlee aceite esta proposta. Tampouco se julga que os liberais entrem nesta combinação. Entretanto—conclue o redactor—os acontecimentos resultantes da guerra podem modificar a atitude destes dois partidos politicos ingleses.—(Havas).

A situação na Finlandia

A ratificação do tratado de paz

MOSCOVO, 21.—A agencia Tasse comunica: «Molotov, presidente do Conselho dos Comissarios do Povo e comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, e Paasiivi e Vojonna, delegados do Presidente da Republica finlandesa, trocaram no Kremlin os instrumentos de ratificação do tratado de paz concluido entre a U. R. S. S. e a Finlandia e protocolo anexo, assinados a 12 de março».—(Havas).

Mais exigencias russas

ESTOCOLMO, 21 — O correspondente em Moscovo do diario «Tidningen» informou o seu jornal de que, na primeira reunião dos representantes dos governos finlandês e dos sovietes para a troca dos instrumentos de ratificação do tratado de paz, os russos apresentaram pedidos suplementares, que significam o afastamento mais para oeste, em alguns lugares, das fronteiras propostas no referido tratado. Parece que os finlandeses não têm remedio senão satisfazer esses pedidos.

O PORTO pelo telefone

O caso de bigamia de Espinho

PORTO, 21—A P. I. C. continua a proceder a averiguações sôbre o caso de bigamia de que é acusado o sr. Jorge Mendes Teixeira, farmaceutico de Espinho. Um facto novo apareceu agora a dar mais consistencia á queixa apresentada.

No 4.º Juizo Criminal desta comarca foi apresentada uma participação pelo conservador sr. dr. Padua de Figueiredo, da 4.º Conservatoria do Registo Civil, dizendo que tendo sido transcrito nesta repartição o casamento do arguido com D. Rosalina Silva, de naturalidade brasileira, teve aquele funcionario conhecimento de que na 3.ª conservatoria do Porto consta que o consorcio do referido farmaceutico com D. Teresa Laura Braga de Faria e Sousa, casamento este efectuado sem que o primeiro estivesse dissolvido ou anulado.

Explosão de grisu

LONDRES, 21—Deu-se uma explosão de grisu durante a madrugada de hoje na mina de carvão de Staffordshire, seguida de incendio, de que resultaram 8 mortos e 4 feridos. Foram retirados os cadaveres das vitimas e a região correspondente foi isolada a-fim-de evitar a repetição do desastre.

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

APÓS O ENCONTRO DO BRENNER

O REICH QUERE EVITAR

uma segunda frente

com um entendimento balcanico

Um general francês procede á condecoração dos membros da patrulha comandada pelo tenente Aguely, que foram debaixo de fogo, buscar o cadaver do bravo oficial morto durante uma incursão ao terreno ocupado pelo inimigo

BERLIM, 21. (Via Bruxelas). — As conversações do Brenner continuam no segrêdo diplomatico e até aqui assumiram, simplesmente, o caracter informativo. Mas, além deste caracter de demonstração — pretendem os circulos alemães — possuem o duma preparação para a guerra. A Alemanha prossegue, energicamente, a consolidação da paz no sudeste europeu e quere evitar a todo o custo a constituição duma segunda frente. A realização deste objectivo torna necessario certo entendimento entre os paises balcanicos e uma aproximação de pontos precisos entre Roma e Moscovo.

A ultima aproximação poderia fazer-se por meio de um acôrdo comercial que incidisse, nomeadamente, sobre as entregas de carvão da bacia do Donnetz á Italia, o qual poderia ser facilmente transportado para aquele pais por via maritima.

Por outro lado, a Italia — diz-se — serviria de intermediaria na conclusão dum acôrdo provisorio entre os Estados balcanicos.

A viagem de Teleki a Italia teria por objecto a discussão dos meios de o realizar. Em todas estas combinações — diz-se em Berlim — a Turquia tem uma posição-chave e o valor duma incognita. — (Havas).

Não houve propostas de paz?

BERLIM, 21.—O informador oficial da Chancelaria do Reich afirmou que Hitler não apresentou quaisquer propostas de paz a Sumner Welles e que durante a conferencia do Flehrer com Mussolini, no Brenner, tal assunto não foi, tambem, abordado.

O referido informador acrescentou que a criação do ministerio do Armamento e Munições e a nomeação de Frederic Todt para o dirigir demonstram a firme decisão do Reich de prosseguir com maior intensidade na guerra até á vitoria final. Terminou dizendo que a industria de guerra alemã vai ser acelerada de maneira a produzir ainda mais, pois chegou a altura do Exercito alemão necessitar a fundo de toda a produção belica da Alemanha.—(United Press).

A posição da Bulgaria

SOFIA, 21. — Popov, ministro dos Estrangeiros, discursando no Sobranie, em resposta ao discurso da Coroa, afirmou que a principal tarefa da politica externa da Bulgaria, consistia em preservar o país e em defender os seus interesses, quaisquer que venham a ser os resultados da guerra, desenvolvendo todos os esforços para manter a nação alheia ao conflito.

Acrescentou que a politica externa da Bulgaria teve aprovação geral, consolidou o prestigio nacional e exaltou o nome da Bulgaria. Permitiu melhorar as relações com os vizinhos, principalmente com a Yugo-Eslavia, a quem a Bulgaria etá ligada por um tratado de amizade perpetua.

Acentuou que as relações com a Turquia são muito amigaveis e que a politica de sinceridade seguida pela Bulgaria ofereceu a possibilidade de melhorar as relações com a Romenia e a Grecia.

Concluindo disse: «Podemos afirmar que, mantendo a neutralidade e defendendo a independencia, a Bulgaria contribue para salvaguardar a paz e tranquilizar todo o sudeste da Europa».—(Havas).

Hitler e Molotov

vão conferenciar?

COPENHAGUE, 21 — Partiu para Moscovo precipitadamente o embaixador dos sovietes em Berlim. Consta na capital do Reich que Molotov virá brevemente a Berlim conferenciar com Hitler.—(E. T.).

ESTOCOLMO, 21.— O «Estocolmo Tidningen» reproduz uma noticia enviada pelo seu correspondente em Berlim, segundo a qual Molotov seria esperado na capital do Reich durante as férias da Pascoa.—(Havas).

BRIQUETES «PEJÃO»

ACHA-SE JA NORMALIZADO O NOSSO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÕES, SENDO ENTREGUES RÀPIDAMENTE TODAS AS ENCOMENDAS QUE NOS SEJAM FEITAS

Pedidos à: **CAREL** — **RUA DA MADALENA, 75, 1.º — LISBOA**

TELEFONES: 21108 — 23340 — 24792

Livros novos

«*O major Noah: Pioneiro sionista-americano,* pelo dr. Isaac Goldberg. Filadelfia, 1939.

Pouco se conhece da vida de Mordecai Manuel Noah, 1785-1851, figura de grande realce na historia post-revolucionaria dos Estados Unidos. Publicaram-se sobre ele pequenos ensaios e meia duzia de panfletos, quasi todos baseados numa velha monografia do Simão Wolf.

O ensaista e investigador Isaac Goldberg descobriu material novo, incluindo algumas dezenas de cartas de Noah, cartas que ofereceram ao ensaista rico manancial e dados historicos ignorados pelos antigos biografos deste pioneiro da liberdade americana.

Foi Noah o mais representativo judeu dos Estados Unidos, assim como Haym Solomon o foi na propria era revolucionaria.

Natural de Filadelfia, neto do celebre Jonas Philips, Noah incarnou no oitocentos, no periodo post-revolucionario, a propria luta pela liberdade de consciencia e, mais, a liberdade civica, simbolo da democracia americana.

Diplomata e escritor, ensaista, autor teatral, Noah, defendeu os judeus contra os preconceitos desfavoraveis no estrangeiro e na America; foi *sheriff* de New York City em 1822, libertando todos os presos no decurso de uma grave epidemia. Mais tarde dirigiu a fiscalização do porto da mesma cidade.

Tentou fundar em *Grand Island,* perto de Buffalo, uma cidade-refugio para os judeus perseguidos, chamada *Ararat.*

Noah é considerado o pioneiro do sionismo americano. Foi amigo dos principais escritores e politicos da sua época, intimo de Poe, genial defensor dos judeus.

O presente ensaio do dr. Isaac Goldberg é um trabalho notavel de clareza e de sintese. Surge nele pela primeira vez, em visão de conjunto, projectada do alto de uma exacta ciencia critica, a figura de Noah, politico, poeta e jornalista, amalgama de sonhador e de homem pratico, cujo relato e planificação dos proprios sonhos arrastou milhares de pessoas.

Foi o grito angustiado de Noah, em pleno oitocentos, quando o terror russo dizimava aldeias inteiras, e os pogromos se sucediam periodicamente, que alarmou a opinião publica americana.

Foi o grito de Noah, poeta e sonhador, diplomata e antigo governador de Nova York, que revelou ao mundo a realidade de uma noite tragica de pogromo. — A. d'E.

«*O monte dos vendavais*», de Emily Brontë.

A colecção de *Os melhores romances dos melhores romancistas* que a Editorial *Inquerito* está a publicar com admiravel continuidade, constitue uma daquelas iniciativas que marcam no nosso meio literario, abrindo-nos horisontes de fecundo universalismo.

Depois de notaveis romances como *Terra Bemdita,* de Pearl Buck (premio Nobel de 1938); *Os meninos diabolicos,* de Jean Cocteau; *A aranha,* de Henri Troyat (premio Goncourt de 1938); *Carolina,* de Felix de Chazournes (premio Fémina de 1938); *O drama de João Barois,* de Roger Martin du Gard (premio Nobel de 1937), acaba de aparecer *O monte dos vendavai,* um romance de Emily Brontë, considerado pela critica uma das obras mais extraordinarias que o genio literario tem produzido.

O monte dos vendavais é um drama violento e torturante, com laivos sangrentos de tragedia, perspectivas alucinantes, abismos insondaveis que ao mesmo tempo comove e arripia, fascina e repele, empolga e dilacera. Como Dostoievski, Emily Brontë tem o segredo da analise psicologica, o poder de revelação da vida afectiva, através das suas incoerencias e desatinos. omo Shakespeare, sabe dar ás paixões a sua maxima intensidade e as tonalidades cruas que lhes dão relêvo. Os seus personagens são tão vigorosos, tão estranhos, que chegam a ser quasi sobre-humanos.

Heathcliff—o personagem central do romance—é um dêstes seres diabolicos que vivem para a sua vingança, com uma capacidade de odio que assombra, mas que pela sua condição humana não passa de um farrapo a quem a miragem do amor deslumbra e perverte.

A tradução cuidada é de Fernando de Macedo e a apresentação grafica é excelente.

COLHIDO PELO COMBOIO

VALADO, 21. — *(Pelo telefone).* — O comboio n.º 33 colheu proximo desta estação um individuo do sexo masculino, que teve morte instantanea. Ignora-se a identidade da vitima.

DE LUTO

D. Maria Carlota de Souza Coutinho (Linhares)

Na sua residencia faleceu ontem a sr.ª D. Maria Carlota de Souza Coutinho (Linhares). A ilustre extinta, que contava 83 anos, e natural de Lisboa, era filha dos srs. condes de Linhares e tia do actual conde de Linhares e dos srs. marqueses e condes do Funchal, viscondes de Santarem, Familia Serpa Pimentel e D. Ana Soares d'Albergaria Noronha da Costa. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da rua Nova de Santo Antonio, n.º 28, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Amelia de Jesus Cesario

Na sua residencia, rua Luz Soriano, 16, 2.º, faleceu hoje a sr.ª D. Amelia de Jesus Cesario, de 70 anos, mãi da sr.ª D. Maria Ifigenia de Jesus Cesario, professora oficial.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas e meia, para o cemiterio do Alto de S. João.

O tempo que faz

Temperaturas em Lisboa, *hoje: maxima, 21º,2; minima, 13º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,4; minima, 8º,2.*

Tempo provavel amanhã: *continuação do bom tempo com possibilidade de nevoeiro matinal e aumento de nebulosidade a partir da tarde. Vento W moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

CASAS DE PESCADORES
e moradias economicas

Na Junta Central das Casas dos Pescadores procedeu-se hoje á abertura das propostas relativas ao concurso aberto para a construção de grupos de dezasseis moradias economicas para pescadores, em Viana do Castelo, Vila do Conde, Aveiro, Figueira da Foz, Nazaré e Peniche e para a construção da Casa dos Pescadores nesta ultima vila.

A' construção dos grupos de casas economicas concorreram doze firmas e á da Casa dos Pescadores concorreram duas. Foram excluidas do concurso quatro firmas que não apresentaram toda a documentação necessaria.

Quanto á Casa dos Pescadores de Peniche, a Junta resolveu estudar as duas propostas apresentadas, mas no respeitante ás moradias, resolveu apenas considerar as propostas relativas ás de Peniche, visto todas as outras estarem fora do orçamento previsto.

Nestas condições decidiu-se abrir novo concurso, para os grupos de moradias nas outras localidades referidas.

ESTRADA EM MAU ESTADO

Escrevem-nos a solicitar que chamemos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontra, em diversos pontos, a estrada de Lisboa ás Caldas. O cascalho está a sair do leito da estrada e, a não se fazer rapidamente a reparação, acaba por desaparecer a estrada.

UM CASO DE MISERIA

De Ruth T. de Sousa, de Oeiras, recebemos 25$00 para um pobre viuvo a favor de quem fizemos ha dias um apêlo. Os nossos agradecimentos.

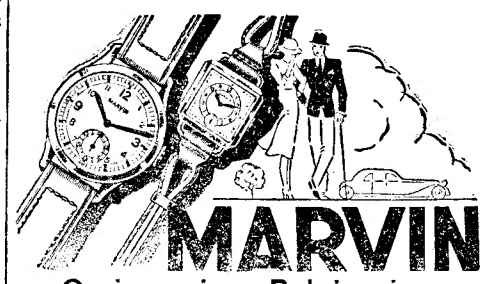
ACHADO MACABRO

MESSINES, 21.—Quando uma menor andava a colher erva no sitio de Vale de Móz, encontrou umas ossadas junto das quais se viam algumas peças de vestuario. As pessoas que compareceram no local dizem tratar-se do fato de um velho de 89 anos, de nome Elias Martins, que residia em casa de seu genro e cujo desaparecimento se registara em 5 de fevereiro.

Os medicos, que chegaram pouco depois ao local, declaram que o cadaver devia ter sido comido por lobos ou cães. As autoridades ordenaram um inquerito, a-fim de se apurar se se trata do velho Elias Martins e, neste caso, se ha crime ou se o homem foi acometido de doença subita.

FESTA RELIGIOSA

Na Igreja Lusitana Evangelica de S. Paulo, realiza-se depois de amanhã, pelas 21 horas, um recital de coros e solos de orgão e violino.


MARVIN
Ourivesaria e Relojoaria
F. de Sousa Torroais
Rua de S. Paulo, 106

(HAVAS

Não é preciso correr...

...PARA ALCANÇAR A FORTUNA

Compre jôgo da Lotaria

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARA OS QUE NÃO TÊM SORTE

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral, Operações	ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 horas
DR. BÉNARD GUEDES — Raios X	ás 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças	ás 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 horas
DR. D PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Senhoras	ás 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 horas

O proprietario da **«A NACIONAL»,** Fabrica de Malas, Pastas, Peles e Confecções, tem em exposição um lindo sortido de malinhas, carteiras. raposas e outros artigos para brindes.

«A NACIONAL» de ANTONIO FERREIRA VEIGA, participa aos seus ex.mos clientes que **amanhã, Sexta-Feira de Paixão, está fechada. RUA DA PALMA, 34, 1.º — LISBOA. Telef. 27928.** Fixe bem: em frente à Casa Alemã, no 1.º andar **e não tem Sucursais.**

Charles Bedaux
fala ao «Diario de Lisboa»

(Continuação da pagina central)

ra veio trazer ao tradicionalismo dos mercados mundiais. Moçambique, que percorri desde a Beira a Lourenço Marques, e Angola, que aprendi a conhecer em Elisabethville, onde ha grande admiração pelos vizinhos, são colonias, ricas, de que haveria ainda muito a aproveitar. A mão de obra indigena que vai trabalhar para as minas de ouro do Transvaal é a melhor.

— Por que afirma isso? — interrompemos.

— O metodo Bedaux tambem se aplica em Africa. Dois terços das minas de ouro do Transvaal estão já sob essa orientação, bem como todas as minas de cobre da Rodesia e um terço das do Congo Belga. Ha tempos estive lá, trabalhei em 14 minas, algumas vezes a 3 mil metros de profundidade, e posso garantir-lhe que não vi trabalhador mais produtivo e inteligente do que o negro de Moçambique. E' essa, aliás, a impressão geral com que deparei lá, onde o indigenas portugueses são muito bem tratados.

— Concretamente, via vantagem na aplicação do seu metodo no nosso país?

— Eu vejo vantagem na sua aplicação em todos os países, mas no vosso onde ha excelente material humano e um largo campo ainda para o desenvolvimento industrial, creio que o metodo teria excepcionais vantagens para a valorização industrial da nação e para o levantamento do nivel da vida do vosso povo.

CARLOS FERRÃO

O nosso prezado colega «Republica» referiu-se tambem, em termos penhorantes, que muito agradecemos, ao jantar que anteontem se realizou, de homenagem ao nosso querido camarada Carlos Ferrão.

A'S COLONIAS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL

A CASA ANGOLA envia rapidamente para qualquer país, com segurança os seus magnificos cafés e chás.

Pedidos á **CASA ANGOLA.**
Av. Almirante Reis, 53-A.—Telf. 44796
Av. Miguel Bombarda, 66—Telf. 48064

ESTÔMAGO FRACO DIFICULDADES CULINÁRIAS

Que tormento para a dona de casa que tem de preparar as refeições para o marido cujo estômago é sensível. Há só uma maneira de facilitar esta tarefa: colocar na mesa ao seu lado, um frasco de Magnésia Bisurada. Logo aos primeiros sintomas de flatulência, azedumes, dores de cabeça ou sensação de ardência, um pouco de Magnésia Bisurada—seja em pó ou em comprimidos—suspenderá completamente todos os incómodos da digestão. V. Exa. evitará, assim, não só o aborrecimento duma dieta especial, como também as complicações graves para todos os membros da família que têm estômago delicado.

Não se deve esquecer que as mais leves indisposições digestivas, quando descuradas, podem ser a vanguarda de males mais graves e crónicos, como a dispepsia, a gastralgia e mesmo a ulceração. A Magnésia Bisurada, neutraliza em três minutos o excesso de acidez que é, as mais das vezes, a causa dessas perturbações do estômago e faz cessar a fermentação dos alimentos. Tôda a gente pode gozar os prazeres da mesa tendo à mão um pouco de Magnésia Bisurada. Todos comerão o que V. Exa. lhes servir, alegremente e sem receio.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda nas farmácias, em pó e comprimidos, a 15$00 ou 23$00.

Opiniões da Imprensa estrangeira

Sobre a crise francesa

O P«etit Parisien» acentua:

Em tempo de paz uma crise ministerial para os franceses é quasi um «desporto». Nos tempos agitados em que vivemos ha alguns anos e especialmente em tempo de guerra, é um acidente. Convem pois que este acidente seja remediado com a maior brevidade e eficacia. Daladier, que tinha a confiança do país e do parlamento, não ficou, de facto, em minoria, e poderia ter continuado a assumir os encargos da direcção da guerra. Daladier pensou que uma responsabilidade tão pesada não podia conciliar-se com uma confiança limitada. Daladier não entendeu dever aceder ao convite do Presidente da Republica, que então chamou Paul Reynaud. E' evidente que a primeira preocupação de Reynaud será obter, no proprio seio do novo ministerio, o apoio de Eduardo Daladier, que, além da sua qualidade de chefe do Partido Radical, é o homem que maiores conhecimentos tem de todos os factos que precederam a guerra e de tudo quanto se fez desde o começo das hostilidades.

O «Matin» anuncia:

Longe de ser sinal de fraqueza, a crise ministerial aparecerá, pelo seu desenlace, como manifestação muito nitida duma vontade de acção maior. A França é um povo dinamico. Vai surgir um gabinete de guerra, cujo objectivo será unicamente este: a vitoria.

«Le Journal» comenta:

Evidentemente, a Imprensa berlinense dedica-se a apresentar a remodelação ministerial como consequencia do «mal estar» que teria suscitado em França o desmoronamento da Finlandia. Porém, Berlim sabe que a remodelação ministerial nada mais é de que a afirmação da vontade irreductivel do povo francês quanto a acabar duma vez para sempre o nazismo.

«Le Jour-Echo de Paris» conclue:

O Parlamento, pelas suas abstenções em massa, começou por votar contra um ausente. Votou contra «X» que é, ou por outra, que não é, o ministro dos Negocios Estrangeiros. Na hora em que as diplomacias totalitarias dão mostras de actividade, em França nenhum titular qualificado tem autoridade, tempo ou meios materiais para dirigir os assuntos do Quai d'Orsay. Quando dois povos são aliados, cada um deles conduz os seus negocios de frente, em pleno acordo e mediante consultas quotidianas com o camarada. Lord Halifax dirige a diplomacia britanica segundo ideias e metodos que se inspiram no elevado patriotismo inglês. Seria exagerado desejar que um cidadão francês, animado pela mesma chama pelos interesses do nosso país, mantenha contacto apertado e permanente com o seu colega britanico?

O «Figaro» lembra:

Estamos em guerra e convem não perder um só segundo para constituir um ministerio de homens decididos que serão encarregados dos destinos da França. De resto, a França espera para hoje este governo de homens decididos.

O «New York Times» afirma:

A subida ao poder de um homem como Reynaud não é de molde a dar reconforto a Hitler. Reynaud conhece outros meios para prosseguir a guerra vigorosamente sem recorrer á imolação em massa das tropas francesas, em assaltos contra a linha Siegfried. Tem conselhado com frequencia o povo francês a produzir mais e a poupar mais tambem, consumindo menos. Reynaud conseguirá daqueles que guarnecem a frente economica tanto como se estivessem na frente da batalha.

O «News Chronicle» observa:

«A Inglaterra devia tirar ensinamentos do movimento politico que levou á demissão de Daladier».

O «Daily Sketch» diz:

«Não é caso para alarme a demissão de Daladier, pois o genio francês de improvisação politica que não perde guerras permanece intacto. Se pensarmos no que se passou em 1914-1918, devemos recordar-nos de que certas alterações, longe de traduzirem um enfraquecimento, acentuam a vontade de descobrir a melhor via para alcançar os fins. Foi assim que a França acabou por chamar a Clemenceau o «Pai da Vitoria».

Sobre o ataque a Sylt

O «Daily Mail» acentua:

«A França deve ter, como a Grã-Bretanha, um verdadeiro gabinete de guerra. Os povos inglês e francês desejam vêr a guerra orientada por um espirito mais agressivo e conforme á grande estrategia dos aliados. A Royal Air Force acaba de praticar uma proesa que suscitou o entusiasmo unanime».

O «Daily Express» informa:

«Se os alemães bombardearam Scapa Flow durante hora e meia, os ingleses bombardearam a ilha de Sylt durante sete horas. Se os alemães enviaram 14 aviões, os ingleses enviaram 50. Os alemães lançaram 640 bombas sobre Scapa Flow, os ingleses mais de 1.000 sobre Sylt. E' assim que o povo inglês quere vêr conduzir a guerra».

O «Daily Telegraph» observa:

«O bombardeamento de Sylt é de natureza a ensinar o inimigo a ter cautela e a convencer os neutros de que a Grã-Bretanha está á altura da sua missão».

UMA AUDIENCIA DE HITLER

BERLIM, 20 — O Fuehrer recebeu hoje o celebre poeta islandês Gunar Gunarson.—(D. N. B.).

A' venda em toda a parte
Deposito: PESTANA BRANCO & FERNANDES, L.DA — LISBOA

NÃO É COMPLETO NEM EFICAZ
o seu actual sistema de controle
FISCALIZAI O VOSSO NEGOCIO UTILIZANDO
AS MUNDIALMENTE FAMOSAS E INSUPERAVEIS
Caixas registadoras «OHMER»
FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA DESDE HA 42 ANOS
DAYTON (OHIO), U. S. A.

Superprodução da tecnica moderna
Todos os modelos transformaveis para multiplos serviços
POSSUIMOS MODELOS PARA CENTENARES DE SERVIÇOS
Para cada serviço um Modelo e todos os serviços em um só Modelo
Uteis para toda a classe de Comercio, Industria e Entidades Oficiais ou particulares

Caixas Registadoras «OHMER»

de construção totalmente metalica
sendo o mecanismo de aço invulneravel

NAO NECESSITAM DE MECANICOS

Entretanto, afirmamos categoricamente que para remediar qualquer equivoco de manejo ou para transformar, quando nos sejam solicitados posteriormente outros serviços, temos disponiveis em qualquer momento mecanicos e tecnicos especializados

ONDE EXISTE UMA CAIXA REGISTADORA «OHMER»
HA A PRESTIGIOSA E MUNDIALMENTE CONHECIDA CASA «OHMER»
TODAS AS NOSSAS CAIXAS REGISTADORAS SÃO GARANTIDAS
E SEMPRE POR ESCRITO E POR UM PERIODO PROLONGADISSIMO
PREÇOS SEM COMPETENCIA — GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITEM-NOS E SE CONVENCERÃO
Rua da Victoria, 53 — 1.º andar
CONCESSIONARIO EXCLUSIVO PARA PORTUGAL E ESPANHA

ASHAD ALI HAJI

A' Colonia italiana

A CARIOCA, L.DA encarrega-se da entrega, com exito, dos seus magnificos cafés para italia.
CARIOCA, L.DA — R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo) frente á Igreja de Italia.

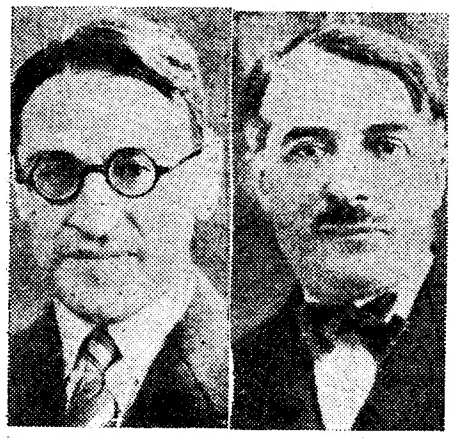
A CRISE FRANCESA

Paul Reynaud formou gabinete

com a colaboração dos socialistas

Daladier ocupa a pasta da Defêsa Nacional

CHAUTEMPS e DALADIER



MANDEL e MONNET

CAMPINCHI e DAUTRY

QUEILLE e SARRAUT

O NOVO MINISTERIO

PARIS, 21. — Paul Reynaud constituiu ministerio, cujo elenco é o seguinte:

Presidencia do Conselho e Ministerio dos Estrangeiros	**P. REYNAUD**
Defesa Nacional	**DALADIER**
Vice-Presidente do Conselho — Ministro de Estado	**CHAUTEMPS**
Marinha Militar	**CAMPINCHI**
Aeronautica	**LAURENT EYNAC**
Armamento	**DAUTRY**
Justiça	**SEROL**
Finanças	**LAMOUREUX**
Interior	**HENRI ROY**
Comercio	**LOUIS ROLLIN**
Colonias	**MANDEL**
Educação Nacional	**SARRAUT**
Agricultura	**QUEUILLE**
Bloqueio	**MONNET**
Obras Publicas	**DE MONZIE**
Trabalho	**POMARET**
Correios, Telegrafos e Telefones	**JULLIEN**
Informação	**FROSSARD**
Marinha Mercante	**RIO**
Higiene Publica	**PERNOD**
Pensões	**RIVIERE**

SUB-SECRETARIOS DE ESTADO:

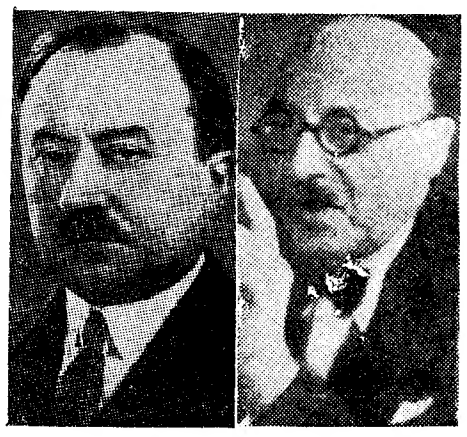
Presidencia do Conselho	**RAYMOND VIDAL**
Estrangeiros	**CHAMPETIER DE RIBES**
Interior	**JACQUINOT**
Guerra	**HYPPOLYTE DUCES**
Finanças	**LANIEL**
Alsacia Lorena (Evacuada)	**SCHUMAN**
Marinha Militar	**LAGRANDEMAISON**
Trabalho	**ALBERTIN**
Ar	**NENIE**
Marinha Mercante	**BLANCHE**
Informação	**FEVRIER**
Produção Agricola	**TELLIER**
Economia Nacional	**HACHETTE**

A's 15 e 45 Paul Reynaud saiu do Ministerio das Finanças, acompanhado pelos seus colaboradores, e dirigiu-se ao Eliseu, a-fim-de apresentar os novos ministros ao Chefe do Estado. — (Havas)

DE MONZIE e POMARET

LAURENT EYNAC e LAMOUREUX

HENRY ROY e PERNOD



LOUIS ROLLIN e FROSSARD

O novo governo, presidido por um homem do centro, tem a colaboração dos socialistas S. F. I. O. Os ministros foram escolhidos mais pelas suas afinidades pessoais com Paul Reynaud do que pela sua etiqueta partidaria. O Senado e a Camara dos Deputados tem larga representação no Gabinete. Os partidos mais representados são: o socialista (S. F. I. O.), o radical-socialista, a União Socialista e Republicana. Os moderados que fazem parte da nova «équipe» ministerial (Henri Roy, Rolin, Pernod) entram mais pelo seu prestigio de parlamentares do que pela sua qualidade de militantes.

Daladier, Chautemps, Campinchi, Lamoureaux, Serraut, Delbos e Queille, são figuras representativas do partido radical-socialista. Serol é o presidente do grupo parlamentar socialista e Monnet um socialista unificado da confiança pessoal de Blum. De Monzie, Pomaret e Frossard pertencem á União Republicana e Socialista, fazendo os dois primeiros já parte do governo anterior. Dautry e Laurent Eynac, embora este ultimo tenha um largo treino parlamentar e uma carreira politica acidentada, são dois tecnicos de reconhecida competencia. Mandel, embora oficialmente tenha uma etiqueta parlamentar da direita, é um isolado que se tem imposto pela sua acção pessoal. Henri Roy e Pernot representam a ortodoxia e a acção moderadora do Senado.

Além de Monzie e Pomaret, transitaram do governo anterior para o actual quasi todos os ministros: Reynaud, Daladier, Chautemps, Campinchi, Dantry, Mandel, Sarraut, Delbos, Queille e a maioria dos sub-secretarios de Estado.

Daladier continua a sobraçar a pasta da Defesa Nacional. A pasta dos Estrangeiros é ocupada pelo chefe do governo. Para as Finanças entra Lamoureux (radical-socialista) que é um tecnico dos assuntos administrativos e financeiros. O ministro da Justiça do gabinete Daladier, sr. Georges Bonnet, não faz parte do novo governo.

—o-o-o—

O governo australiano

tambem foi remodelado

MELBOURNE, 21—Menzies resolveu organizar um novo gabinete de Guerra com a inclusão de Cameron, como ministro da Marinha e do Comercio, e de Mc'Ewen, ministro dos Negocios Estrangeiros e das Industrias, ambos pertencentes ao mesmo partido politico. Esta decisão dá-se precisamente uma semana após a organização dum ministerio de concentração em que aquele partido aceitou comparticipar.

Navios afundados

LONDRES, 21 — Receia-se que tenham perecido 30 homens que se encontravam a bordo de dois vapores dinamarqueses que se afundaram ao largo da costa noroeste da Escocia, ontem pela manhã. Um barco salvavidas inglês desembarcou hoje 7 sobreviventes. Trata-se dos vapores «Bothal», de 2.109 toneladas, e do «Viking», de 1.153. O primeiro tinha 20 homens de tripulação e o segundo 17. Os dois barcos afundaram-se com 10 minutos de intervalo.—(Havas).

RESTAURANTE
CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

BEMDITO SEJA
quem nos procura. Casa Elisio Santos — Rua dos Sapateiros — trinta e dois — Estofadores e decoradores

EXPOSIÇÃO DE MOBILIAS
E TAPETES Arraiolos — da Fabrica de Mobilias da Granja. Calçada do Sacramento, 6 — ao Chiado — Lisboa.

OS CHARQUINHOS EM BENFICA
proprietario «O PACO»
DOMINGO DE PASCOA
festa familiar abrilhantada com orquestra.— Menu especial
Grandes salas para banquetes e esplanadas ao ar livre.
Reservam-se mesas. Telf. 58-163

Banco Pinto & Sotto Mayor

Eleição de corpos gerentes

Reuniu-se hoje a assembleia geral ordinaria do Banco Pinto & Sotto Mayor, sob a presidencia do sr. Artur Brandão, administrador-delegado da Companhia de Seguros «Sagres», secretariado pelos srs. Antonio Maria Cardoso e Antonio Canede de Araujo.

Foram aprovados o balanço e as contas do exercicio findo, e a aplicação do saldo de dois mil contos de lucros á consolidação do activo.

Foram aprovados votos de sentimento pela morte do presidente da assembleia geral, sr. Manuel Emilio Sotto Mayor, e de louvôr ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral.

Usaram da palavra os srs. dr. Candido Sotto Mayor e dr. Domingos Pinto Coelho.

Procedeu-se, finalmente, á eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituidos:

Mesa da assembleia geral:—Presidente, Companhia de Seguros «Sagres»; vice-presidente, Tomás Antonio Fernandes; secretarios, dr. Adrião Augusto Igrejas e Antonio Julio Canede de Araujo; vice-secretarios, Antonio Maria Cardoso e Joaquim Teixeira da Silva Junior.

Conselho fiscal:—Dr. Domingos Pinto Coelho, dr. José Joaquim Ferreira e comandante Antonio Emidio Taborda.

Conselho de Administração:—Dr. Candido Sotto Mayor, dr. Carlos Barbosa, dr. João Augusto Ferreira da Costa, Raul Valentim Lourenço e Ricardo Batalha da Cunha.

«CLUB DOS 100 A HORA»

Eleições de corpos gerentes

Conforme estava marcada, realizou-se a assembleia geral ordinaria daquela colectividade para aprovação do relatorio e contas da direcção, relativo ao exercicio de 1939 e eleição dos corpos gerentes, cujo resultado foi o seguinte:

Assembleia geral: — Presidente, Dr. Manuel dos Santos Lourenço; vice-presidente, Antonio Felix da Costa; secretarios efectivos, Ernesto Moureau e Valentim Gonzalez Arias; secretario suplente, João Pereira Duarte.

Direcção: — Presidente, dr. Caetano Beirão da Veiga; vice-presidente, Domingos da Gama Garcia; secretario, A. de Campos Junior; tesoureiro, José Octavio Fernandez Mayor; vogais, José Valdez do Couto Nogueira, Ernesto Nobre e dr. Manuel Nunes de Azevedo; suplentes, Harold Limbert, José de Almeida Matos Viegas e Manuel Nunes dos Santos.

Conselho fiscal: — Presidente, Americo de Castro Arez; vogais, Antonio Luiz Ferreira e Alvaro Henrique Chaves.

Exposição de bronzes artisticos

na Associação Comercial

A inauguração da grande exposição de bronzes de arte do artista Antonio Maria Ribeiro, que deveria efectuar-se hoje nos salões da Associação Comercial, foi adiada para o proximo sabado, ás 15 horas.

Preside ao acto o Chefe do Estado e estão convidadas numerosas individualidades de prestigio nos nossos meios artistico, economico e cultural.

Campo Pequeno

Começou hoje a venda de bilhetes para a primeira corrida da temporada, promovida por D. BERNARDO DA COSTA.

8 toiros do sr. João Torres Vaz Freire

ESPADA

Martin Vasquez

CAVALEIROS

José Casimiro e D. Vasco Jardim

BANDARILHEIROS

ALFREDO, AGOSTINHO, PROCOPIO, GORJÃO, GOMES, CANTILHANA, PLÁ, SEVILHANO e RUBICHE

Forcados: O GRUPO ALENTEJANO, DE ÉVORA

TRINDADE — CINEMA
3 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 3
Hoje: A's 21,30 h. Amanhã, Matinee e Noite
Vida, Paixão e Morte de Jesus-Cristo
O TRIUNFO DA FÉ
e JUSTIÇA — UM CANTO DO PARAISO

TEATROS E CINEMAS

Uma peça que triunfou

Basta ler o tom entusiastico em que todos os criticos se referem á estreia de «Ternura», no teatro do Gimnasio para se concluir que a deliciosa peça de Bataille alcançou um exito retumbante, exito que o publico sublinhou calorosamente na primeira noite e que está a confirmar todas as noites, esgotando as lotações do teatro do Gimnasio.

Espalhou-se rapidamente em Lisboa, no dia seguinte ao da estreia, que «Ternura» era uma linda peça e que Alves da Cunha tinha uma criação estupenda no papel de «Barnac», assim como Madalena Sotto um trabalho notavel no papel de «Maria».

E a corrente de publico para o teatro do Gimnasio começou a aumentar, a tal ponto que ha necessidade de marcar lugar com antecedencia, para ter a certeza de o conseguir, pois todas as noites se esgotam as melhores localidades do teatro.

Atrás do reposteiro

Começaram no Apolo os ensaios da comedia «A Abelha-Mestra», na qual vão participar todos os artistas da companhia e ainda o actor Seixas Pereira.

— Anuncia-se que passará dentro de poucos dias em Lisboa, para tomar o «Clipper» que a levará aos Estados Unidos, a conhecida actriz francesa Ema Calvé, que conta hoje 81 anos de idade e vive habitualmente em Nice, ha muitos anos retirada do teatro, onde alcançou exitos clamorosos. Ema Calvé foi convidada por um produtor de Hollywood para tomar parte num filme.

—No sabado de Aleluia e no domingo de Pascoa, volta á cena no teatro Nacional a comedia «O Criado-Patrão».

— Parte na proxima segunda-feira para Madrid o escritor teatral Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Autores, que vai tratar de assuntos que se referem áquela sociedade.

— Estão em Lisboa os artistas da «Tournée Artistica de Variedades», sob a direcção de Corina Freire, e que no proximo sabado recomeçam, em Setubal, a sua digressão, fazendo no Garcia de Rezende, em Evora, os espectaculos da Pascoa.

— Pelos escritores Avelino de Sousa e Wenceslau de Oliveira foi lida ao empresario Antonio de Macedo a opereta popular, «Maria Vitoria», em 2 actos e 14 quadros, fantasiada sobre a vida da saudosa actriz do mesmo nome.

— Na opereta «A Morgadinha de Valflôr», de Antonio Botto, reaparece, no Variedades, o actor-comico Antonio Silva num dos principais papeis. O actor-cantor Alberto Reis interpreta a personagem de «Luiz Fernandes».

—Uma das peças que Alves da Cunha reporá ainda esta época, no Gimnasio, é «O Gavião», em cujo protagonista tem uma grande criação dramatica.

—Uma das fantasias da revista «Ora vai tu!», no Maria Vitoria, é realizada pelas vinte «girls» discipulas de Piero, que executarão, com instrumentos proprios, um numero de musica ensaiado pelo maestro Raul Portela.

— São de Baltazar Rodrigues os cenarios que, no Avenida, vão enquadrar a peça original de Vasco de Mendonça Alves, «A hora do dinheiro», cuja estreia se efectuará naquele teatro, na proxima quarta-feira.

— Conforme a tradição, em virtude da solenidade do dia, não se realizam amanhã espectaculos nos teatros de Lisboa.

— E' na quinta de S. Vicente, em Telheiras, que, na proxima segunda-feira, se realiza o almoço oferecido ao actor-empresario Abilio Alves.

— A ordem dos espectaculos da companhia Maria Matos no Sá da Bandeira do Porto, onde se estreia, no sabado, com «A Inimiga», e «A Sopa Juliana», «O Pateta Alegre» e «A Morgadinha de Valflôr», de Pinheiro Chagas, com Maria Helena na protagonista. A companhia segue amanhã no rapido da manhã.

— Hoje e amanhã, realizam-se no Coliseu os ultimos ensaios de «Escrava e Soberana», cujos principais interpretes são: a soprano Felita Correia; os tenores Guilherme Koljner e Baltazar de Azevedo; Elisa de Guisette, Lucinda Trindade, Lina Duval, Octavio de Matos, Jorge Grave, Silvesrte Alegrim, Eugenio Salvador e Julio Martins.

— As recitas da companhia que no sabado de Aleluia se estreia no Apolo, com a comedia «A velha rabujenta», vão efectuar-se em espectaculos inteiros, a começar ás 21 e 45. Segue-se a peça «O Grande Amor», na proxima semana.

— Como director artistico, acompanhará a futura «tournée» da companhia Mirita Casimiro, o escritor teatral Lourenço Rodrigues.

— Reune-se depois de amanhã a assembleia geral da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais para eleição dos seus corpos gerentes.

Uma grande novidade, sabado, em sessões no Coliseu

A estreia no proximo sabado, em sessões, no Coliseu, da deslumbrante peça fantasista «Escrava e Soberana» constitue, com efeito, a mais extraordinaria novidade que nos ultimos tempos se apresenta em palcos portugueses.

Trata-se de uma realização teatral com movimento cinematografico, ao serviço de um originalissimo entrecho que prende a atenção, interessando-o vivamente e cada vez mais, do principio até ao fim. Interpretada pelos nossos melhores artistas liricos, comicos e coreograficos com a deslumbrante montagem habitual, como só no Coliseu é possivel fazerem-se, natural se torna que resulte o mais brilhante espectaculo dos ultimos tempos entre nós. A venda de bilhetes é já enorme. Os preços são popularissimos. Domingo: 1.ª «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luis de Sousa».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Ternura».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

TEATRO NACIONAL D. Maria II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Ultima representação, dedicada a operarios
FREI LUIZ DE SOUSA
Preços: 5$00, 3$00 e 2$50 — Frisas e camaroles, 25$00 e 15$00
Sabado ás 15,30 - **Matinée Cultural**
Dedicada aos estudantes
O FIDALGO APRENDIZ — FILODEMO
Preços: 5$00, 3$00 e 2$50 — Camarotes, 25$00 e 15$00
A' noite: A's 21,30
O CRIADO-PATRÃO
Domingo de Pascoa, ás 15,30 matinée á noite, ás 21,30
O CRIADO-PATRÃO
Ultima representação

JEAN WORMS

No papel de DELCASSÉ
no célebre filme
Principe de Galles
(Entente cordeale)
que estreia no proximo sabado
CINEMA CONDES

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia super-desopilante de 1940
O CARRO DO JACINTO
3 actos e um quadro de suprema risota pela
COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA
Protagonista: ASSIS PACHECO
2 Horas de gargalhadas
Domingo (Pascoa): «Matinée» e «Soirée»

Variedades
Hoje: A's 20,45 e 22,45 horas
A opereta triunfante, de costumes regionais
NAZARE'
um exito formidavel com Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Leal, Luiza Durão, Costinha, Zulmira Miranda, Santos Carvalho (Ricardo) e Alberto Reis.
Domingo: «matinée» e duas sessões

Gimnasio A's 9,45 horas
A grande peça **TERNURA**
Protagonistas:
Alves da Cunha e Madalena Sotto

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	107$40,0	107$75,0
New-York	28$86,0	29$00,5
Paris	$60,7	$61,1
Berlim	—	11$66,0
Madrid	—	—
Amsterdam	15$32,0	15$40,0
Bruxelas	4$91,5	4$94,5
Roma	—	1$47,0
Zurich	6$47,0	6$51,0
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	250$00,0	253$00,0

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60 — Rua da Prata — 62 Tel. 22475

São Luiz
Devido a solenidade dos dias Hoje e amanhã não ha espectaculo
Sabado:
A GRANDE VALSA

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — **O Rei dos Reis** filme religioso 2.ª semana
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **As 3 raparigas cresceram**

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — **Vida de Cristo** Regresso duma alma
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595 — **O Explorador Perdido** (Stanley e Livingstone) com Spencer Tarcy

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **O Rei dos Reis** 4.ª SEMANA — A Fortaleza do Silencio (a Polonia martir)

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21 — HOMENS DE AMANHÃ — Vida, Paixão e Morte de Jesus

ROYAL Telef. 45037 A's 21 e 15 — **O Rei dos Reis** Sinfonia incompleta

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — ESTREIA — **O PRIMEIRO REBELDE** com Claire Trevor e John Wagne

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 21 e 15 — Prestigio dum uniforme — Doida por musica
Preços unicos: Dia, 2$50 — Noite, 3$00.

LYS Tel. 48560 A's 21 — **A vida de Cristo** Sergio Panine

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 6 3065 — **BEN-HUR** Maravilhas do Arizona

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **A vida de Santa Teresinha do Menino Jesus** com Irene Corday e Genevieve Callix «Matinées» ás 15 e 30

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 — Aliança de Aço — **Sonho Eterno**

PARIS T. 62230 A's 20 e 45 — **A vida de Cristo** O milagre das rosas

ROYAL CINE PAREDE A's 21 — Telef. 110 — Não o levarás contigo PORTO ARTUR

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **CRUZADAS** com Loretta Yong

Este novo pó AGUENTA-SE DURANTE 9 horas

Faça esta experiencia

Que alivio não ter que recorrer constantemente ao arminho—espectaculo que todos os homens detestam. No entanto, nunca tenho o nariz brilhante e estou sempre certa de que o meu rosto conservará, durante todo o dia, a sua frescura e seu fino «mate» e aveludado. Aplique, simplesmente, o Pó Tokalon (com «mousse de créme»), de manhã. Eu chamo-lhe o «Pó d'Arroz das 9 horas», porque fica muito mais tempo que qualquer outro pó que tenha empregado; a transpiração não o atravessa, não se altera com o vento ou com a chuva, tonifica a pele e suprime os póros dilatados. Fazendo V. Ex.ª mesma esta Experiencia das 9 Horas, assegura-se dum novo encanto.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

GRANDE BAILE INFANTIL

no CASINO ESTORIL

Domingo de Pascoa ás 16 e 30 h.

sob a direcção de Mme. Hanicq que dirigiu a primeira festa realizada em 25 de fevereiro e que tanto exito obteve.

A's 17 e 30 h.—Um encantador divertimento coreografico:

«ALEGRE PRIMAVERA»

executado pelas alunas do Curso de Danças Ritmicas de Mme. Hanicq.

Serão distribuidas Amendoas a todas as crianças que assistam a esta festa.

As crianças estão isentas do pagamento de entrada.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de obrigações

Faz-se publico que no dia 27 do corrente, pelas 11 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª serie Mirandela-Viseu, na sede da Companhia, avenida da Liberdade, 18, 3.º.

Lisboa, 12 de março de 1940.

O Administrador-delegado,
Pedro Joyce Diniz.

†

AMELIA DE JESUS CESARIO

FALECEU

Julia de Jesus Cesario, Maria Efigenia de Jesus Cesario e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e chorada mãe, tia e cunhada, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 10 1/2 horas, da Rua Luz Soriano, 16, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata: COSTA RAMOS

RAPOSAS MARTAS BOLEROS

O **PAIVA,** da **Pelaria Modelo,** convida as suas estimadas clientes a apreciarem as lindas colecções de Raposas, Martas, Boleros e todo o genero de pelaria fina e guarnições que tem em reserva para a proxima abertura de Estação.

Pelaria MODELO

279 — RUA DA PRATA — Telef. 2 8305

Vendas a pronto e a prestações sem aumento de preço

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vila Franca na casa Bico S. Martinho.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

As mais elegantes Cortinas e Decorações Interiores

São feitas, hoje, com a sêda natural

«OILED SILK PARIS»

São de requintado bom-gôsto e com elas se obtém efeitos de luz verdadeiramente surpreendentes.

Importador exclusivo: ANTONIO MADUREIRA

R. Herois de Chaves, 602 — PORTO

Agencia em Lisboa: R. da Conceição, 35-2.º — Telef. 2 5048

Crie forças...

As farinhas de **Fava** ou de **Favacau,** d'A Mariazinha, são o mais economico e seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu pêso em 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Se ainda não as usou, experimente e verá se é ou não verdade o que se afirma.

Fava, cada quilo ... ... 4$00
Favacau, cada quilo ... ... 6$00

A vantagem de **Favacau** consiste apenas em ter o sabor mais agradavel.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Feliz e sem dôres graças á

Cafiaspirina

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22. — Sexta-feira Santa. Adoração da Cruz, Canto solene da Paixão e missa dos Pre-Santificados nas seguintes igrejas:

S. Domingos, ás 9, com assistencia do sr. Cardial e sermão pelo rev. conego Pereira dos Reis.

A's 8: S. Miguel.

A's 8 e 30: Ordem Terceira, a Jesus, e Santo Antonio da Sé.

A's 9: Santa Isabel, S. Paulo, S. Luiz, Santos-o-Velho, Santa Catarina, Sacramento e Anjos.

A's 9 e 30: Benfica, Socorro, Encarnação, Carmo e Santo Condestavel.

A's 10: S. Jorge de Arroios, Lumiar, Graça, Nossa Senhora de Fátima, Mercês, Penha de França e Martires.

A's 11: Basilica da Estrela e Dôres, em Belem.

A's 12: Conceição Nova.

Oficios de Trevas: S. Domingos, ás 17, orando o rev. Ferreira Governo; Benfica, ás 19, orando o rev. Miguel de Oliveira; Inglesinhos, ás 17 e 30; Corpo Santo, ás 19; Carmo, ás 19; Encarnação, ás 19 e 30; Martires, ás 20 e 30.

Devoções e sermões: Santa Isabel, ás 16, Lumiar, ás 17; S. Sebastião da Pedreira, ás 18; Santo Antonio de Campolide, ás 17 e 30; S. Jorge de Arroios, ás 21; Conceição Nova, ás 20 e 30; Santo Condestavel, ás 19; Nossa Senhora das Dôres, em Belem, Penha de França, ás 21; basilica da Estrela, ás 17; Nossa Senhora de Fátima, ás 21; S. Nicolau, ás 15; Sacramento, ás 18; Socorro, ás 15; Mercês, ás 17 e 30; S. Luiz, ás 17 e 30; Santo Antonio da Sé, ás 18 e 30.

Procissões do Enterro: Santos-o-Velho, ás 15; Graça, ás 13.

Liga dos Combatentes

As comemorações do 9 de Abril

Continua a despertar o maior interesse por parte dos filiados da Liga dos Cambatentes da Grande Guerra a iniciativa da Comissão Central Administrativa de realizar este ano as cerimonias comemorativas do 9 de Abril no mosteiro da Batalha, junto do tumulo do Soldado Desconhecido.

Para que os antigos combatentes e suás familias possam assistir áquela homenagem está a organizar-se uma excursão em autocarro com direito a almoço naquela localidade.

O preço da inscrição é de 50$00 por pessoa, e está aberta na sede da Liga dos Cambatentes da Grande Guerra, calçada dos Caetanos, n.º 18, das 11 ás 21 horas.

AVIAÇÃO CIVIL

Escola «Manuel Bramão»

Prestou provas para piloto civil, sendo aprovado, o aluno da Escola Civil de Pilotagem «Manuel Bramão», sr. José del Rio Gomes Roberts. O juri era constituido pelos srs. capitão Temudo, tenente Brandão e alferes Nascimento.

Visita ás termas do Luso

LUSO, 17.—Estiveram nesta vila, de visita á estancia termal, muitos estudantes do 5.º ano medico, acompanhados pelo professor dr. Armando Narciso. O clinico das termas, sr. dr. Cid de Oliveira, prestou-lhes todos os esclarecimentos.

DESASTRE NO TRABALHO

O ajudante de pintor José Tavares Ferreira, de 16 anos, morador na rua Lopes, caiu dum andaime á rua, quando trabalhava no Arco da rua Augusta. Muito contuso, recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

Casino Estoril

Devido á solenidade do dia de amanhã, encontra-se encerrado o Casino Estoril.

Porto Borges

A marca que os entendedores exigem...

ALMOÇOS E JANTARES

Peçam para o Campo Pequeno e circunvizinhos, até ás 10 horas.

Este fornecimento existe ha 20 anos, e por isso é o de mais comprovada confiança dos que apreciam a higiene e a boa cozinha.

Telefone 4 5357.

Funerais e Trasladações

Agencia M. Ferreira dos Santos

RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987

SERVIÇO PERMANENTE

O crescimento do cabelo será um mistério?

Não! É uma das mais admiráveis manifestações da fecundidade da natureza.

O crescimento do cabelo é em média de 0,2 mm por dia e como a cabeça tem cerca de 75.000 cabelos, resulta um crescimento total de 15 metros por dia ou de 5 quilómetros por ano.

Terá o nosso couro cabeludo a energia necessária para manter um tal crescimento? E isto depois de 20, 30, 40 anos ou mais.

Na verdade, a vitalidade e o poder criador de que dão provas os tecidos geradores do cabelo parecem milagre. Mas se vos preguntarem o que faz para conservar esta vitalidade, defender a saúde do vosso couro cabeludo, não podeis dar senão esta resposta: «Uso às vezes brilhantina e loção».

Muitas vezes, sem dúvida, terá reparado que na escôva ou nos dentes do pente ficam cabelos. A caspa talvez já lhe tenha dado inquietações. Vendo o seu cabelo rarear convenceu-se de que seria preciso fazer qualquer coisa. Mas o quê? Instintivamente procurou um remédio que fortificasse o couro cabeludo e ao mesmo tempo o alimentasse, tendo compreendido que os cabelos morriam por não encontrarem no organismo os elementos nutritivos necessários ao seu crescimento. Onde encontrar tal remédio, capaz de ser absorvido pelos tecidos geradores e as raíses, isto é, idêntico às substâncias que os cabelos recebem do sangue?

A descoberta sensacional do célebre Doutor Weidner acabou com esta incerteza.

O Dr. Weidner, inspirando-se nos trabalhos do Prof. Sir Fred. Hopkins, sábio célebre e titular do prémio Nobel, conseguiu separar as diferentes substâncias de que é formado o cabelo.

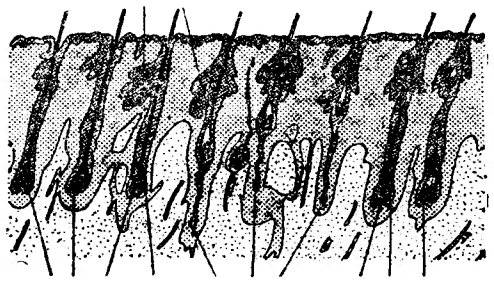
Estas substâncias foram fixadas numa solução estável e assimilável que uma simples massagem faz penetrar no couro cabeludo. A solução assim obtida constitue um maravilhoso alimento para os tecidos geradores. Logo que estes a absorvem retomam as suas funções normais, a caspa desaparece ràpidamente e os cabelos tornam a nascer. A descoberta do Dr. Veidner revolucionou completamente os velhos métodos de tratamento do cabelo e fez sensação nos meios médicos.

Silvikrine

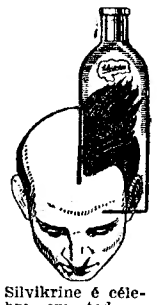
Alimento natural dos cabelos

A Silvikrine contém as 14 substâncias de que são formados os cabelos e das quais a mais importante é a misteriosa Tryptophane. Sem Tryptophane o crescimento do cabelo é impossível. Entre as outras substâncias convém destacar Cystine, Cystéine, Tyrosine, Albumoses de enxôfre e amino-ácidos.

Um tratamento Silvikrine, relativamente curto, regulariza o funcionamento dos tecidos geradores. Usar todos os dias a Loção Silvikrine é defender-se contra a formação da caspa e da queda do cabelo.



Córte do couro cabeludo mostrando a formação dos cabelos pela multiplicação das células nas cavidades pilosas



Silvikrine é célebre em todo o mundo e está internacionalmente registada

O que V. Ex.ª precisa:

Loção Silvikrine

para os cuidados diários do seu cabelo.

O uso diário desta loção, conserva e fertilisa o couro cabeludo, vivifica os tecidos geradores, promove o crescimento do cabelo e acentua-lhe a beleza natural. Evita a caspa, a queda do cabelo e as perturbações orgânicas do seu crescimento.

Frasco . . . . . 12$00

Frasco para 2 meses. . . 24$00

Silvikrine Pura

para o crescimento do cabelo e contra a caspa.

Este novo preparado, fazendo penetrar no couro cabeludo elementos constitutivos do cabelo, alimenta eficazmente os tecidos geradores e promove o crescimento de cabelo forte e são. Nos casos mais sérios de queda de cabelo, caspa rebelde, cabelos fracos e calvície iminente, recorra à Silvikrine Pura.

Frasco para 1 mês. . . . 28$00

Laboratórios Silvikrine
Londres, Paris, Berlim, Bruxelas, Roterdão, Zurich

Representantes em Portugal
Laboratórios Silvikrine
Campo 26 de Maio — LISBOA

Á VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Silvikrine

fertilisa o coiro cabeludo

PO-864-K

RAPOSAS

CASACOS, CAPAS, parures de bichinhos e muitas outras peles. V. Ex.ª deseja ter a certeza de que compra barato? Visite a

PELARIA CONFIANÇA

Rua da Palma, 3 **Telefone 2 8157**

(Peleiros fabricantes)

PASCOA

Comboios rapidos de 2.ª e 3.ª classe
(Carruagens dos Expressos Populares)

a OVAR e PORTO

Paragens entre Oliveira do Bairro e Ovar, no domingo 24 de março

OVAR—Partida de Lisboa ás 2 horas da manhã e regresso de Ovar ás 20,30.

PORTO—Partida de Lisboa ás 7,20, sendo o regresso feito durante 16 dias por qualquer comboio do horario.

Preços especiais de Ida e Volta

Informações e venda de bilhetes:

Rossio, 55 (ao lado da Brasileira)

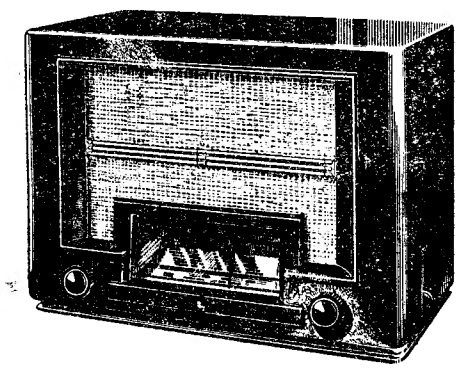
Telefone 2 7079

PHILIPS

Marca de garantia

Março, último mês da oferta de 6 meses de taxa radiofónica

VENDAS ATÉ 18 PRESTAÇÕES MENSAIS



TIPO 480

PHILIPS

Informe-se nas Salas de Exposição Philips, Avenida da Liberdade, 3, Lisboa; Avenida dos Aliados, 151, Pôrto, e nos estabelecimentos dos revendedores autorizados sôbre o brinde de Páscoa Philips.

M.ª CAMPOS

PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

O encanto natural da mulher que quere conservar a sua beleza deve ser completado com uma escolha criteriosa de produtos de beleza.

Os produtos de beleza RAINHA DA HUNGRIA embelezam, provocam e conservam o encanto. Para peles normais deve substituir-se o sabonete pela PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, que refresca, torna a pele fina, transparente e aveludada. Preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Conserve a frescura do seu rosto com AGUA RAINHA DA HUNGRIA, que purifica a epiderme e limpa os poros. Use o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua «toilette» os CREMES de dia e de noite que evitam rugas, tonificam e aveludam a epiderme.

Para cada caso especial da sua pele consulte a

Academia Scientifica de Belleza

Av. da Liberdade, 35 — Lisboa

Telef. 2 1866

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Joias, Ouro e Relogios

Grande sortido a preços baratos

e a prestações

Peixoto & Jardim, L.a

R. da Palma, 14 e 16 - Telef. 2 8582

Motores electricos

Dinamos, Magnetos, Ventoinhas, Bombas, Secadores, Aspiradores, Irradiadores, Ferros de engomar. Reparam-se na Rua do Benformoso, 45-47 — Telefone 28647 — Lisboa.

ALFAIATARIA PARIS

LEAL, LD.a

Casa especializada em fardamentos à Militar

A mais conhecida e competente do País

FARDAMENTOS DE GABARDINE

550$, 600$, 650$, 700$

CAPOTES DE MESCLA

400$, 450$

GABARDINES E PELIÇAS

FARDAMENTOS DE COTIM

Fazem-se dum dia para o outro

Preços que nenhuma outra casa pode competir

106 — RUA DE S. NICOLAU — 108

Não confundir

Entre as ruas do Ouro e do Crucifixo

PUBLICAÇÕES

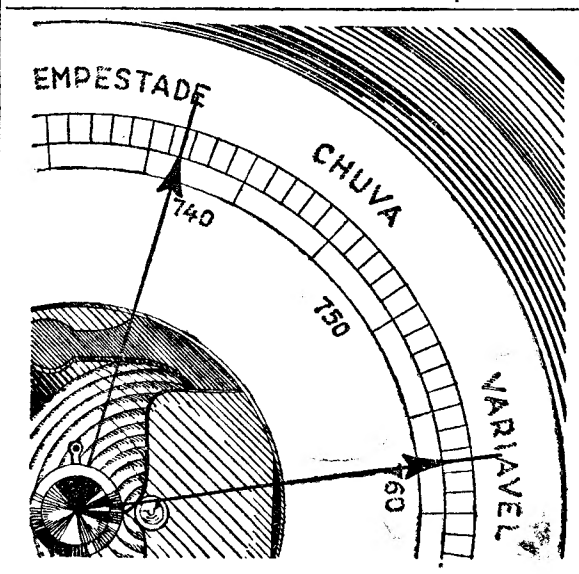
Junta da Estremadura

A Junta de Provincia de Estremadura publicou o boletim da sua actividade em 1939, profusamente ilustrado e especialmente dedicado ao sr. Presidente da Republica, de quem insere um retrato a côres e varias fotografias de aspectos da vida politica e intima do sr. general Carmona, optima colaboração literaria e excelente aspecto grafico.

TAUROMAQUIA

Augusto Gomes Junior

Augusto Gomes Junior, que na proxima época vai exibir-se como «muletero», publicou o quadro estatistico da sua actividade em 1939, pelo qual se vê que toureou 43 vezes, a maior parte com touros em pontas. O referido quadro é ilustrado com varios instantaneos que confirmam os progressos de Augusto Gomes Junior.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.a se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

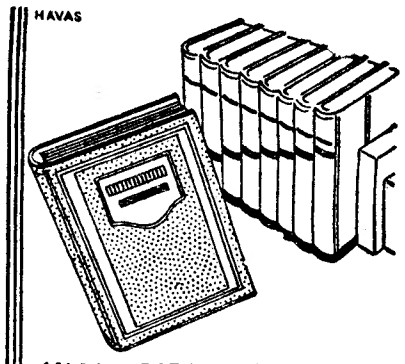
Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

HAVAS



UMA BIBLIOTECA BEM CUIDADA

Para a encadernação de livros, o «Fabrikoid» Du Pont é, sob todos os aspectos, muito superior a qualquer outro material incluindo a carneira e o marroquim. Não absorve a humidade, a gordura ou o pó e impede a criação de insectos e parasitas.

DU PONT FABRIKOID

REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO